

O Amor Semeado Pelos Mestres Como a Mesquinhez do Governo

(Reportagem de SILVEIRA LENZI)

Professores do ensino primário e secundário, unidos em defesa das suas justas reivindicações — O Projeto — Lei de origem governamental, fere os interesses dos magistrados, e as sucessivas modificações por que está passando, contrariam os interesses da classe — O Professor ganha miséria pelo seu grande trabalho e dedicação — A campanha visa a incutir nos deputados a não aprovação do Projeto, ora em tramitação na Assembléia Legislativa.

UNIÃO DA CLASSE

Objetivando reunir a classe para a defesa de interesses urgentes, segunda-feira, às 20 horas, realizou-se no Salão Nobre do Grupo Escolar São José, mais uma magnânima e concorrida Assembléia dos professores do ensino primário e secundário, orientados pelo seu órgão representativo, a Associação Cultural dos Professores de Santa Catarina. Estavam ali, os abnegados e dedicados mestres, "aqueles que enobrecem a árdua missão de ensinar", como disse o Prof. Osvaldo Mello Filho, para tratar, mais uma vez, da cruciante e insana luta, que se estende pelos dias, meses e anos.

Na realidade, são os professores, a pedra angular, a mola propulsora das instituições sadias de uma Nação. Constituem-se os formadores das gerações, das mentali-

dades integradoras de uma sociedade, na faina diária de ministrar conhecimentos educacionais, aos que jamais se furtarão de serem o espelho das condições culturais de um povo. Um país sem educação, sem cultura, é sinônimo de atraso de subdesenvolvimento, de subserviência, de incapacidade.

O MOTIVO

Encontra-se em tramitação na Assembléia Legisla-

tiva do Estado, o Projeto de origem governamental, que dispõe sobre a instituição do Quadro Especial do Magistério de Santa Catarina, desmembrado do Quadro de Funcionários Públicos do Poder Executivo. Deseja o governo do Estado, agrupar os membros do magistério público, em Quadro Especial, dando-lhes legislação própria, de acordo com o tipo de atividades que exercem. Até aqui, tudo bem. No conteúdo do Projeto-Lei, em

seus sucessivos artigos, encontram os professores, matéria farramente lesiva aos interesses da classe. E o pior, é que ultimamente, o referido Projeto, tomou modificações descabidas, que vieram agravar ainda mais a situação. Quer dizer, do antigo ante-projeto, que não era tão ruimzinho, fizeram um monstro, que fere frontalmente a Constituição Federal. (A proposta leia o tópico "Saudação ao Magistério Primário", publicado em outro local desta edição).

Nestas alterações, foram inseridos diversos parágrafos, que além de colocar os professores catadráticos em situação não merecida, cria novos cargos de baixíssima remuneração, e que somente virão agravar a situação para as promoções de mestres que labutam há mais de 20 anos. Vê-se na criação destes novos cargos, um processo tipicamente eleitoral, aliciador de secretários, para um próximo pleito eleitoral.

No Projeto das tabelas de aumento para o magistério, o acréscimo é diminuto (10%), não satisfazendo as reais e merecidas necessidades dos mestres.

A CAMPANHA

O professorado, "grande força sem saber o seu valor", como citou o Prof. Manoel Coelho, está unido e com o firme propósito de "perder a sua antiga timidez", como bradou a Professora Ilda Dutra dos Anjos, a fim de conseguir o que realmente lhe é de direito.

Desejam os incansáveis mestres que os projetos altamente contrários aos seus

interesses, e que de maneira alguma vêm sanar as dificuldades dos professores na sua espinhosa carreira, não sejam aprovados pelo Poder Legislativo. Para isto, está sendo elaborado um manifesto dos professores de Santa Catarina, que deverá ser enviado aos senhores deputados.

Nesta cartada, está em jogo a sorte dos oito mil professores de nosso Estado. O interior já está se agitando, e os contatos pela imprensa falada e escrita, estão levantando os ânimos, numa verdadeira cruzada. Como nos afiançaram alguns professores, a classe está disposta a tudo. Procuram os remédios para a cura do mal que os aflige há muito tempo.

A PRESSÃO

Apalpa-se perfeitamente, a pressão que o governo está exercendo contra certos professores. Ameaças de remoção, perseguições, estão sendo usadas contra os mais esclarecidos e os que lutam pelo bem estar da classe. Apesar de tudo, os professores estão unidos, e "a luta não cessará enquanto não estivermos integrados em nossos direitos", disse-nos um professor.

A sorte está lançada. Cabe ao povo e aos senhores deputados, julgarem com quem está a razão. Os professores estão em nossas casas diariamente, por intermédio das crianças que recebem os seus ensinamentos, deles dependem a formação destas e de outras gerações, nós, o povo, estamos com eles.

ANO XLVI — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13753



DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO
EDIÇÃO DE HOJE 8 PAGINAS — Cr\$ 3,00 — FLORIANÓPOLIS, 25 DE NOVEMBRO DE 1959

A VISITA DE LOTT AO PSD

AMARAL PEIXOTO: "Daremos ao governo de V. Excia., nosso apôio leal e franco"

RIO, 24 (V.A.) — O marechal Teixeira Lott foi oficialmente recebido no PSD como candidato do Partido à Presidência da República.

Pronunciou um ligeiro discurso, precedido de dois outros: um do Sr. Ranieri Mazzilli e outro do Sr. Amaral Peixoto. A mesa, estavam todos os chefes pesedistas en-

quanto a sala e os corredores estavam repletos de assistentes, que ovacionaram demoradamente o candidato à sua chegada. O primeiro a falar foi o Sr.

Amaral Peixoto, presidente do PSD. Disse que a visita do Marechal ao Partido não se revestia de uma mera cortezia.

"Convidamo-lo depois que seu nome foi indicado como candidato à Convenção Nacional do PSD. Aceitando nosso convite, V. Excia. sela conosco um pacto de amizade e de cooperação".

Afirmou depois que a obrigação do PSD era a de trabalhar de agora por diante, intensamente para a vitória do candidato, a fim de que não se quebrasse a orientação dinâmica e corajosa do Presidente Juscelino Kubitschek.

"Dentro da orientação progressista do nosso Partido, vamos empenhar-nos nesta luta com o mesmo ardor com que em 1955 elegemos o Sr. Juscelino Kubitschek. E damos ao futuro Governo o mesmo apoio que emprestamos ao atual".

Disse em seguida o Sr. Amaral Peixoto que de parte do Marechal Lott, também haveria obrigações, como a de empenhar-se na luta, cumprir o programa do PSD e atender às tradições do Partido. Tudo isto deveria ser feito para a conquista da emancipação econômica do Brasil, no combate ao subdesenvolvimento.

"Dentro em breve — prosseguiu — vão reunir-se no Rio os presidentes dos Diretórios Regionais do PSD e muitos outros líderes para sagrar-lo como candidato do maior partido".

Concluiu o Sr. Amaral Peixoto as suas palavras, anunciando o discurso do Sr. Ranieri Mazzilli.

No seu discurso, quase tão breve quanto o do Sr. Amaral Peixoto, disse o Presidente da Câmara que se considerava honrado com o fato de ter sido escolhido para expressar as boas vindas dos pesedistas ao Marechal Lott.

Elogiou muito a atitude do Ministro da Guerra no 11 de novembro. Afirmou que essa conduta era um dos exemplos mais altos de nossa História por tantos mal interpretados. Mas seu verdadeiro motivo e sua verdadeira nobreza iam aos poucos sendo reconhecidos. Pois naquele momento pesou sobre os ombros de um homem as mais graves responsabilidades.

Esse homem, o Marechal Lott, teve de decidir entre deixar acontecer e fazer acontecer. Depois surgiram muitas críticas, próprias das ocasiões em que um homem vai mudar o curso histórico dos acontecimentos.

"Muitas razões encontra em sua consciência um homem que por ela seguia. É essa a garantia que o Marechal Henrique Batista Teixeira Lott oferece ao Brasil em qualquer posto, acima de quaisquer ambições e interesses".

Acreditou o Sr. Ranieri Mazzilli que hoje em dia os seus próprios adversários políticos já começam a reconhecer-lhe os méritos. E perguntou que golpe fôra aquele dado por dois homens (Lott e Nerere) para entregar o Poder logo depois a um candidato já eleito? Declarou que Lott era um militar que sempre fôra soldado e tirara sempre o primeiro lugar em todos os cursos. Atingira o Ministério da Guerra que é o mais alto posto do Exército, para ver-se envolvido num turbilhão de acontecimentos políticos aos quais sempre se mostrara avesso.

Mas — disse — ele sempre fôra um legalista desde o Contestado até os dias atuais. Ainda agora candidato, fez questão de condicionar sua candidatura à manutenção das normas legais.

Fêz a seguir a comparação entre o Marechal Lott e o Marechal Dutra. Disse que o PSD fôra buscar no primeiro um homem da mesma formação do segundo, para

fazer um novo Governo de paz, de justiça e de liberdade.

"Desde longo tempo, os dois Marechais se encontraram. Dutra foi instrutor de Lott, que recebeu do mestre um livro com significativa dedicatória".

Ressaltou que ambos se reencontraram agora no PSD. Aquela visita de Lott à sede do partido é o primeiro elo entre o candidato e a agremiação que o indica à preferência do eleitorado. Disse que todos os pesedistas estarão a postos com a combatividade que se impõe para a vitória.

"Nos tempos modernos os militares não pertencem mais apenas à caserna. Deixaram de constituir um perigo à Constituição. Ao contrário, os presidentes militares têm demonstrado grande amor aos princípios constitucionais".

(Cont. na última página)

Saudação ao Magistério Primário

COLEGAS:

Na oportunidade das lutas que nos unem pela defesa de nossa posição e da dignidade de nossa classe, queremos, os professores catadráticos do Instituto de Educação e Colégio Estadual Dias Velho, levar a todos vocês, oito mil integrantes do magistério primário catarinense, o nosso abraço de solidariedade e de estímulo.

Polítiques profissionais têm procurado, durante êstes dias, em que está sendo provada ou nossa resignação ou nossa coragem, lançar entre nós a discórdia tentando, por boatos, desunir professores primaristas e secundaristas. E há quem faça crer aos menos avisados, que os projetos de lei, ora em tramitação na Assembléia Legislativa, e que a todos nós dizem respeito, seriam favoráveis aos elementos do magistério secundário. Nada disso. No projeto dos Estatutos, feito insólitamente à última hora, consta, por exemplo, que o Lente não poderá ministrar mais de quarenta aulas extraordinárias por mês. Ora, o projeto que dispõe sobre as carreiras e os vencimentos visa, entre outras coisas, criar mais cinquenta e nove cargos de professores secundários (quarenta realmente novos e dezenove que sobraram daquele esquisito "isolamento" dos da Escola Normal de Mafra) e as aulas para essas nomeações só poderiam ser arrancadas dos professores efetivos por concurso de títulos e provas, segundo prescreve a Constituição dos Estados Unidos do Brasil. E como nenhum dos três projetos nos conferem qualquer vantagem, há professores de ensino secundário que terão reduzidos seus proventos em cerca de seis mil cruzeiros mensais. Isto numa época em que chegamos ao ápice de uma catastrófica inflação.

Quanto a vocês, reconhecemos que o caso é ainda mais grave. Com os normalistas beirando o salário mínimo e os regionalistas percebendo pouco mais de três mil cruzeiros, a classe dos professores primários fica sendo a mais sacrificada de todas as que existem no Estado. E isso em troca de duríssimas seis horas de trabalhos diários (quatro na escola e duas, pelo menos, em casa), na tarefa ciclópica de procurar obter a educação integral, em terras catarinenses, de toda uma geração.

Assim, pelo respeito que temos a todos vocês, e principalmente em homenagem à memória de nossas primeiras mestras, aquelas que nos alfabetizaram e acima de tudo nos educaram para a luta consciente pelo que fôsse justo, vimos trazer-lhes nosso caloroso abraço. Seja qual for o resultado que tenhamos dessa tentativa difícil pela obtenção de um melhor lugar ao sol, luta que encetamos conscientes de nossa posição dentro da sociedade e da democracia, o importante será que até o fim estejamos coesos, sinceramente unidos, pois é sempre uma verdade que só A UNIÃO FAZ A FORÇA.

Ass. Professores: — Osvaldo Ferreira de Melo, Aldo João Nunes, Eglê Malheiros Miguel, Paulo Michels, Emanuel Paulo Peluso, Jaime Carpes de Oliveira, Linhares Koning, Aníbal Nunes Pires, Joaquim Madeira Neves, Hélio Barreto, João Batista Luft, Nildo Sell, Sueli Bittencourt, Mafalda M. Springmann, Pedro José Bosco, Nilson Paulo, Ida Boabaid Brina, Osvaldo Jacques, Alvaro Bouson, Rodolfina Moellmann, Dimas Rosa.

MENDICÂNCIA EM FLORIANÓPOLIS E ESTREITO

De comum acordo com o sr. Osvaldo de Passos Machado, Prefeito desta Capital, convidou a todas as Associações ou conjunto de pessoas que tem sob sua proteção, pessoas ou famílias pobres, para uma reunião dia 26 do corrente, às 20 horas, no Clube 15 de Novembro, sito à praça do mesmo nome a fim de se tratar do problema da mendicância em Florianópolis e no vizinho Sub-Distrito do Estreito, mormente agora que estamos em véspera da festa de Natal.

Espera o comparecimento de, pelo menos, um representante de cada entidade de Assistência à Pobreza.

Flópolis, 23 de novembro de 1959
BENTO A. VIEIRA

FLAGELADA E TORTURADA, SANTA CATARINA EMPUNHOU A BANDEIRA DA FÉ

Imponentes solenidades marcarão, hoje, em todo o Estado barriga-verde o feriado estadual, instituído pelo Decreto Lei de 22 de julho de 1938, que assinala o Dia de Santa Catarina, a virgem mártir padroeira de nossa terra. De nobre linhagem, Catarina nasceu em Alexandria, no Egipto, já no fim do século terceiro. Começando a instruir-se nas ciências contemporâneas, dotada que era de rara inteligência, a princesa sobressaiu-se entre os seus mestres, tocada por um influxo sobrenatural.

Sua vida caracterizou-se por uma constante e heroica luta em prol do Cristianismo, preocupando seriamente o Imperador Maximiliano. Desencandeou-se a perseguição contra Catarina que, pessoalmente, comandou uma disputa pública com os melhores filósofos, para desacreditar a Princesa perante a opinião pública. Além de não se deixar vencer, Catarina converteu os seus contendedores ao Cristianismo, quando em seguida foram condenados ao martírio.

para onde foram conduzidos por Monges daquele Mosteiro.

O Estado mereceu a honra do nome da heróica Princesa Santa Catarina, Virgem e Mártir, que, no dia de hoje, rende as mais piedosas homenagens cristãs aquela que, em vida, elevou, flagelada e torturada pelos inimigos de Deus, a sua alma para o Infinito, rogando pelos pecadores, empunhando com heroísmo a bandeira da fé.

MISSA E PROCISSÃO

De acordo com a praxe estabelecida e a piedade dos fiéis, celebra-se hoje, feriado estadual, a festividade de

Papa João XXIII

Há 28 anos, na Diocese de Bérgamo, Itália, nascia, na data que hoje transcorre, Angelo José Roncalli, que mais tarde viria a ser o Sumo Pontífice Papa João XXIII, em substituição ao inesquecível Papa Pio XII.

Incentivador, pleno de entusiasmo e de mais fervorosa fé, o Chefe Supremo da Igreja Católica Apostólica Romana, em todo o mundo, da Ação Católica, Nuncio Apostólico em Paris, amigo íntimo de Aquiles Ratti, mais tarde Pio XI, Patriarca de Veneza, João XXIII tem toda a sua vida caracterizada por constante luta em prol da maior grandeza do imenso rebanho de Cristo que hoje o tem como seu sábio Pastor e condutor dos mais clarividentes.

Filho de modestos camponeses, de gestos amplos e simples, voz firme, bondosa e sonora, o Sumo Pontífice joia serenamente, como invulgar Timoneiro, a Barca de São Pedro, conduzindo-a, una e piedosa, pelo caminho da verdade e única Paz: a de Deus.

A população católica de Santa Catarina, na data em que comemora, com intenso júbilo o Dia de sua Padroeira e o aniversário natalício de João XXIII, envia, ao Sumo Pontífice, as suas mais respeitadas homenagens.

IBEU: ASSOCIA-SE ÀS FESTAS

Associando-se às festas que, hoje, em todo o Estado, assinalam o Dia de Santa Catarina, nossa Padroeira, o Instituto Brasil-Estados Unidos suspendeu todo o seu programa para esta data.

Assim, não haverá as aulas normais, também foi suspensa, pela Direção do Instituto Brasil-Estados Unidos a sessão cinematográfica que teria lugar logo mais à noite, às 20 horas.

BUSCA-PE'S

Lá das bandas de Grão Pará tem-nos chegado notícias tristes sobre a fiscalização estadual ali e pelas redondezas exercida.

Um observador incógnito, da Secretaria da Fazenda que por lá fizesse sindicâncias, conseguiu furtar material para um inquérito ou para um aumento das rendas do Tesouro, em detrimento do aumento de rendas pessoais.

As provas por certo, não vem aqui para a redação. Mas estão lá e não custa consegui-las.

O Estado

Sendo o dia de hoje consagrado a Santa Catarina padroeira de nosso Estado, como fazemos todos os anos, não daremos expediente em nossas Redação e Oficinas, motivo porque não circularemos amanhã, voltando a fazê-lo somente na próxima sexta-feira, dia 27.

CLUBE DOZE DE AGOSTO - Sábado dia 28

Grandiosa Soirée com início às 22 horas

Para almoçar e jantar bem, depois de sua casa, QUERÊNCIA PALACE HOTEL



ANIVERSARIOS

SR. JOSE C. DE ANDRADA
Com satisfação registramos na efeméride de hoje, o transcurso de mais um aniversário natalício do sr. José C. de Andrada, funcionário dos Correios e Telegrafos nesta Capital.
As felicitações de O ESTADO

FAZEM ANOS HOJE

- sr. Luiz Henriques Fernandes da Rosa
- sr. Adil Catarinense da Silva
- sr. Vitor Fontes
- srta. Idelfina Samos
- sr. Francisco Barreto
- srta. Eloisa Bonassis
- sr. Ruy Hoffmann
- srta. Olga Brust
- sr. Luiz Fernando da Luz Paiva
- Jovem Jane Hermann

FARÃO ANOS AMANHÃ

PASCHOAL E NICOLAU APOSTOLO

Com imensa alegria noticiamos, na data de hoje, o transcurso de mais um natalício dos jovens Nicolau e Paschoal Apóstolo, filhos do saudoso sr. Apóstolo Paschoal e de sua exma esposa dona Anastácia Apóstolo.

Os natalitantes, ex diretores do SUPLEMENTO LITERARIO DE O ESTADO, de há muito vem se distinguindo no mundo literário catarinense tendo forjado com sacrificios imensos, mas não os desanimaram, o aparecimento da Revista LITORAL, órgão que, de um

momento para o outro se impõe, lá pela matéria contida, lá por sua bela feição, ao público catarinense.

Por estes e por outros motivos, que os tornam conhecidíssimos em os nossos meios, estamos certos serão nesta tão grata oportunidade, alvos de apreço e regozijo.

Os de O ESTADO, associando-se às homenagens de que forem alvos, formulam votos de perezosas felicidades.

- sr. Mauro Linhares
- sr. Nelson Amin
- sr. Carlos Alberto Strydalski
- sr. Luiz Carlos Santiago
- sr. Veley da Silva Mills
- sr. Nadir Silva
- sr. Francisco Xavier Medeiros
- srta. Iara Queluz
- sr. Estefano M. Savas
- sr. Francisco Lellis Assunção
- sr. Norberto Rhil
- srta. Laura Cardoso
- sr. José Alfredo Beirão
- srta. Ilica de Sena Pereira Valente

ATUALIZAÇÃO DE SALÁRIOS

A Prefeitura Municipal de Florianópolis estuda um plano que permita a atualização progressiva do pagamento do seu pessoal. Trata-se de providência de cuja oportunidade não será preciso tecer maiores comentários, porquanto se evidencia por si só.



OSVALDO MELO

MENDIGOS: NOVA TENTATIVA PARA EVITÁ-LOS
— Cada vez mais a Cidade é procurada pelos mendigos que vêm do continente e até mesmo de cidades do interior, para aumentar a leva dos pedintes.

Entre estes, vemos pessoas, principalmente mulheres, moças, demonstrando possuírem saúde para o trabalho e que carregando crianças inocentes ao colo, para mover à piedade dos doadores de esmolas, ainda são portadoras de documentos passados por delegados, escrivães de polícia, e juizes de paz, provando sua miserabilidade.

Essa liberalidade de documentos às credenciam a pedirem pelas ruas, praças, cafés e casas de comércio, transformando Florianópolis numa verdadeira meca.

Há até mesmo, mulheres que pedem emprestado os filhos de outras pessoas para reforçarem o pedichório.

As pobres criancinhas, ao colo, sem serem convenientemente alimentadas, mal tratadas, expostas ao rigores do tempo, são as vítimas inocentes, carecendo mais das atenções de nossas autoridades, para que as reguardem dessa exposição trágica. Bem sabemos, das dificuldades que existem por toda a parte e reconhecemos a miséria que vai por aí.

Reconhecemos, também, no meio de tudo isso, o sentido da exploração que move muitas criaturas que poderiam trabalhar e não o fazem porque não querem. Anúncios nos jornais, sollicitam empregadas domésticas pagando bem.

Alegam não atenderem porque têm filhos. Para tanto existe a crèche e as empregadas domésticas que querem ganhar para seu sustento, durante as horas de trabalho, podem deixar os filhos aos cuidados dessa Instituição. O pedir, porém, é mais fácil, tornando-se mesmo um hábito.

Há malandros que mandam para a rua mulher e filhos pedirem esmola enquanto ficam em casa de papo para o ar, esperando o resultado da fêria do dia...

Cita-se uma mendiga que empresta dinheiro a juros. Outros que possuem pequenas casas alugadas no continente.

Dentre os chamados mendigos, quais, afinal é o que realmente necessita? Ficamos sem saber e dando, muitas vezes estamos concorrendo para aumentar essa indústria que aumenta dia a dia, porque para muitos, o pedir esmolas é comércio, indústria e hábito.

Segundo estamos informados, uma reunião vai haver de representantes de todas as associações, casa pias, Caixa de Esmolas e de outras instituições de caridade para ventilar o assunto, desde que todas elas distribuam dinheiro, mantimentos, roupas, enxovais, etc., a inúmeros necessitados. Acontece que recebem e voltam a pedir pelas ruas.

O problema é velho, comum, sabemos. O caso é que a mendicância progride e uma solução definitiva ainda não foi tomada.

Acontecimentos Sociais

ZURI MACHADO

Está marcado para o dia 3 próximo o casamento da srta. Maria Eugênia Vasconcelos Taulois, com o dr. Emanuel Campos Filho.

Dia 28 sábado, o Clube Doze estará funcionando com uma animada soirée

Modas:
Voltará a reinar o fustão bordado. Seu reino atinge às mulheres elegantes

Os tecidos xadrez muito oportunos na moda do verão. Também os "pols", as listras, os estampados em flores

Parabéns ao proprietário das "Casas Yolanda" pela sua nova loja a rua Felipe Schmidt

Muito festejado no último sábado, o aniversário da elegante srta. Milene Lebarbenchon. Cumprimentamos com votos de felicitações

O dr. Walter Wanderley, será Parafito da Turma do Curso Clássico do Colégio Catarinense. Os formandos realizarão outras

solenidades, acontecerá uma reunião dançante nos salões do Querência Palace

O Tenente Alveur Nunes, está circulando com um "big" caro — Parabéns seu moço pelo apurado gosto

A srta. Nadja Maria Daux, ofereceu em sua residência um elegante lanche a seus colegas do Curso Normal

Hoje dia de Santa Catarina, feriado Estadual prestamos homenagem à Padroeira do Estado, em uma elegante e tradicional Procissão

A elegante srta. Nice, está circulando no Rio



O clichê nos mostra o Barmann n.º 1 da cidade que é o sr. "Sá". Sá, é o moço que prepara os melhores cock-tails no Bar do Querência Palace.

VISITAS AO PREFEITO DE FLORIANÓPOLIS

O sr. Osvaldo Machado recebeu em seu Gabinete a visita do deputado estadual Leclian Slowinski, com quem manteve cordial e demorada palestra, sobre assuntos do interesse da administração.

Estiveram, também, com o Governador de Florianópolis, convidando-o para a festa de colação de grau, as normalistas do Instituto de Educação Dias Velho.

VISITA DO PREFEITO AOS BAIRROS E DISTRITOS

O Governador de Florianópolis visitará os bairros e distritos, todos os sábados, ouvindo o povo, constatando suas necessidades, observando obras em andamento, etc.

O sr. Osvaldo Machado, cujo quinquênio governamental se iniciou a 15 de Novembro, imbuído do espírito de atacar de frente os problemas do Município, não apenas do chamado centro da Capital, como de todos os quadrantes da terra de cuja administração está á testa.

Em contacto com a gente simples de todas as latitudes da metrópole barriga-verde, terá elementos para melhor aquilatar de suas reivindicações mais imediatas.

CONVITE

A Direção professoras e alunas da Escola Profissional Feminina "Dr. João Lacerda" tem o prazer de convidar o povo de Florianópolis, para a Exposição de Trabalhos Manuais, a realizar-se nos dias 27, 28 e 29 de novembro próximos das 14 às 20 horas.

VIAJANTE - VALE ITAJAI

Laboratório Americano tem vaga. Exige-se curso secundário completo — Idade: 23 a 30 anos. Idoneidade comprovada. Cartas com fotografia para Caixa Postal n. 894 — CURITIBA. N-11/61

A COLUMBIA COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA E RAMOS ELEMENTARES, tendo tido conhecimento da morte do seu segurado pela Apólice de Seguro de Vida n.º 9.787/Sr. Esmeraldino Antonio Sampaio, que residia em Tubarão, neste Estado, convida os filhos do mesmo, na qualidade que são de beneficiários do referido seguro, a fornecerem a documentação necessária, para receberem a respectiva indenização, no valor de Cr\$ 20.000,00 (VINTE MIL CRUZEIROS).

MIGUEL ATHERINOS - Missa de 40 dias

Irmãos, filhos, esposa, noras, netos e sobrinhos convidam os parentes e pessoas amigas para assistirem à missa de 40 dias que mandam celebrar em sufrágio da alma do seu inesquecível irmão, pai, esposo, sógro, avô e tio MIGUEL ATHERINOS, na Igreja Ortodoxa São Nicolau no dia 29 do corrente (domingo), às 10 horas.

Antecipadamente, agradecem a todos os que comparecerem a esse ato de fé. N-11/56

D'AQUEM E D'ALEM MAR

Entre u'a multidão de coisas agradáveis em Florianópolis que um recém-chegado e recém-estabelecido indivíduo encontra é o serviço de transportes coletivos. Para quem passou longo tempo se martirizando nos ônibus do Rio de Janeiro, os transportes motorizados de Florianópolis são qualquer coisa paradisíaca.

Os trocadores não amarrotam a dignidade dos passageiros com impropérios. São delicados meninos que preferem esmagar as cédulas que lhes damos e as espremem no fundo de sacolinhas de couro. Até hoje não conseguí encontrar um mais inteligente que soubesse revelar senso de organização e respeito ao cruzeiro, que pudesse modificar o errado hábito de fazer nas notas monetárias um monte de resíduo impréstatível como quem arremessa documentos obsoletos numa cesta de papel de um mambembe escritório. Todavia, o mais importante, eles fazem. Tratam os passageiros como seres humanos, qualidade que já merece um aumento de ordenado, se é que isto não vá ferir os interesses dos proprietários das empresas.

Os choferes não andam efetuando competições. São disciplinados pelo horário, que lhes permite esperar alguns retardatários, ou mesmo alguns folgadoes, de modo que mantêm a tranquilidade de todos e expressam o valor da delicadeza e senso filosófico de atitude de quem sabe que um minuto não é o último ou de que a pressa é inimiga da perfeição. Num exame de psico-diagnóstico, todos passariam no teste de emotividade. Não são motoristas neuróticos, como os representantes cariocas responsáveis pela arguta observação, definidora, feita pelo Barão de Itararé: "Não atravessasse agora, o motorista já nos viu!"

O preço das passagens parece não constituir problemas para os passageiros, pelo menos não se nota reclamações repetidas. Não posso dizer se é elevado ou reduzido, porquanto isto é questão de opinião pessoal, em função do quanto se ganha mensalmente, e, principalmente, em função do quanto se gosta do dinheiro, isto é, em função de nosso variável grau de miserabilidade.

Se achar que é elevado, adotarei outras soluções, e andarei à pé, tipo de comprometimento que encerra possibilidade de, no futuro, vencermos a corrida de São Silvestre em São Paulo. No Rio seria praticamente impossível adotar-se tal solução (que no fundo é de protesto), porquanto é mais perigoso andar à pé do que de lotação, bem como as distâncias no Rio possuem outras dimensões.

flagrante político

Silveira Lenzi

EVOLUÇÕES TRABALHISTAS
Sexta-feira à noite, ocupando o microfone de uma das emissoras da Capital gaúcha, o Governador Leonel Brizolla, pronunciou a esperada palestra, que para muitos teria um cunho de satisfação de derrota e para outras, o esperado repto de contendor desbaratado.

Assim não aconteceu. O Governador Brizolla excedendo as expectativas, com ponderadas palavras, propôs-se a trabalhar e lutar mais, em benefício do povo Gaúcho. Concitou a colaboração dos votantes opositores, para "uma dissecação construtiva" dos atos seus e de seu governo. Não mandou flores aos inimigos, mas também não lhes poupou as tentativas de humilhação e constrangimentos, semeadas pela imprensa falada e escrita. Aliás, contra a imprensa portoalegrense, condenou a "onda" de usarem os últimos acontecimentos políticos, de maneira sensacionalista e deturpada, instigando a desordem pública e formando um ambiente de insubordinação no Estado sulino. Disse mesmo o Governador, que era sabedor das incompreensões e exploração desta sua atitude, mas que não poderia deixar de comentar uma coisa que muito sentia e tinha necessidade de desabafar.

Deu ainda o Governador Brizolla, satisfações pela dança de seu secretariado, afirmando que a atitude dos seus colaboradores mais diretos, foi a mais despreendida possível — e nisso não ficaram quebrados os seus laços de amizade, estima e partidário, deixando-o à vontade para atender os reclamos magnânimos dos habitantes do Rio Grande. Num apanhado geral, comentou o Governador sulino, o PTB saiu vencedor, pois conquistou maior número de prefeituras que esperava (97 das 146, se não nos enganamos), e a legenda partidária, foi substancialmente acrescida, na Capital e no interior.

Atendemos, que o pleito último no Rio Grande do Sul, foi um dos maiores acontecimentos políticos do país. Para lá, estiveram voltadas as atenções de todas as colmeias políticas dos grandes centros e do interior brasileiro. A nosso ver, o que houve no vizinho Estado, foi a contrariedade de uma candidatura imposta por uma minoria, por uma cúpula. O resultado de Porto Alegre, foi uma demonstração própria das instituições democráticas. O candidato opositor, também é trabalhista, e foi eleito pelos votos trabalhistas. Quem ganhou com isto, foi a concepção trabalhista, foram as manifestações livres de um alto e politizado pensamento trabalhista, que congrega a maioria do povo gaúcho.

Tirando a prova dos nove, o PTB foi o vencedor, o PTB, revoltado contra os métodos já superados. São ocorrências próprias, de uma agremiação que está em crise de crescimento.

Onibus até às tantas

Em suma, concorda-se que os serviços de transporte coletivo de passageiros em Florianópolis, é algo que a cidade pode se envaidecer, e que isto deva funcionar como incentivo aos seus proprietários para que saibam manter a aprovação do povo pela realização de que são autores.

Recentemente parece ter-se abrtto uma campanha para dilatação do horário de funcionamento dos ônibus. Há razões perfeitamente ponderáveis alegadas pelos indivíduos de vocação mais pronunciadamente noturna. As razões correspondem a uma necessidade real para muitos, e, logo, suas exigências têm que ser consideradas. Acredito que estejam sendo estudadas pelos proprietários da empresa que, naturalmente, se interessarão, caso também tenham benefícios com a medida pretendida. Caso não, não adiantará reclamações e pedidos.

Somente acho contraproducente que determinados defensores das causas públicas utilizem-se de argumentos que não se enquadram às realidades dos fatos.

Oportunamente ouvi um comentário por uma rádio local. O rádio é uma invenção cujo maior mérito reside na possibilidade de o desligarmos quando ouvimos bobagem. O rádio deveria ser utilizado por indivíduos sensatos e não por falsos conhecedores de problemas, ainda que sejam inteiramente honestos. Por uma questão de teimosia ouvi o programa até o final, na doce e infantil esperança de ouvir algo esclarecedor e racional. O homem insistia em que os horários precisam ser mais penetrantes, até a madrugada, porquanto, Florianópolis é u'a Metrópole. Se há veracidade no fato de que os horários precisam ser mais dilatados, isto constitui uma entidade distinta, completamente, da alegação de que Florianópolis é u'a Metrópole. Isto não é simplesmente gostar de mais de uma cidade. E' tapear os incautos, é forçar uma realidade, é revelar vulgaridade mental, é desconhecer a própria cidade em que mora, é confundir alhos com bugalhos, é preferir asneiras.

Os ônibus "até às tantas" poderão ser úteis, é uma verdade provável.

Florianópolis é uma cidade encantadora, é outra verdade.

Florianópolis é u'a Metrópole, é falar pelos calcanhares.

FERNANDO LAGO

Amâncio, na projeção do Sacopã e num episódio da...

(continuação da última pág.)
 Amâncio que pertenceu ao Brasil, o que transparece das fotografias de ex-tenente Bandeira e das declarações não é de molde a alterar a convicção dos que condenaram Bandeira e dos que aceitaram a sua condenação como justa. Não sei se poderemos duvidar da sinceridade de Tenório na sua convicção da batalha por um inocente. Apesar das justificativas de que a "mise-en-scene" jornalística se destinava a impedir a ação dos grupos de pressão interessados em não reabrir o processo, fica-se duvidando do verdadeiro espírito de escolha do camião. Porque, afinal de contas, foi tentada há uns quatro anos, sem os estardalhaços de agora, a mesma revisão. Dirigiu-a um criminalista de grande porte um dos mais notáveis advogados do foro do Rio, o dr. Serrano Neves. Não produziu efeito. E as testemunhas que foram chamadas a depor na revisão tentada, isto é, na sua preparação, guiadas por um conhecedor de Direito Penal, como Serrano Neves são ainda, a esta altura, as melhores que defilam sob o comando de Tenório, pois estas outras, recrutadas na polícia da Central do Brasil, estão dando por páis e por pedras, não dizem do mais do que revelaram à reportagem da revista e até mesmo desiluzando quanto ao que já haviam declarado saber. Uma delas e exatamente a que surgiu com mais destaque nas fotos de "O Cruzeiro" foi Amâncio (Jão Amâncio dos Santos). Não pretendo entrar na apuração da marcha do processo. Estimaríamos mesmo que o ex-tenente Bandeira soubesse bem da revisão reconhecida a sua inocência, restaurada as suas honras na carreira, desanuviada a consciência de todos quanto as penas que vem sofrendo: Cabe ao juiz à palavra depois de feitas as provas. Quero falar de Amâncio, cuja expressão fisicamente os anos não modificaram muito, naquele sorriso amigável que tanto o caracteriza.

Admira-me encontrá-lo envolvido numa situação a que só se chega quando se é extrovertido ou boquiaberto, como teria sido o personagem Joventino. Porque o Amâncio é caladão. Não sei se ele teria vindo diretamente da Paraíba para serviço de guarda pessoal do jornalista Assis Chateaubriand quando vim a conhecê-lo há uns quinze ou dezesseis anos passados. O dr. Assis (que era como chamávamos, nos "Associados" o notável jornalista e homem de em presa, hoje embalador, dr. Assis Chateaubriand) tivera umas complicações resultantes de leviantadas de uma companheira. Acontecera mesmo uma cena de pugilato, seguida de disparos de arma de fogo durante uma cerimônia de "batismo" de um dos aviões da Companhia Nacional de Aviação, empreendida pelo ilustre jornalista.

Apareceu então o Amâncio. Acompanhava o dr. Assis para todos os lados e morava mesmo na sua residência, num belo palacete da Avenida Atlântica. Por isto mesmo, dada a minha situação de reporter do "Diário da Noite" e de "O Jornal", com a responsabilidade dos acontecimentos Campanha de Aviação estava sempre com o Amâncio. Mas o que me chamava a atenção era o seu mutismo, acompanhado de um sorriso indescifrável. Era jovem, e mas o corpo já era quase como hoje mostram as fotografias, acentuadamente gordo, meio pesado. Devia ser valente mas não contava bravatas. Não se poderia perceber nas breves conversas seu preparo intelectual. Sei que se dedicou ao estudo da pilotagem, chegando mesmo a brevetar-se.

De uma feita, o dr. Assis programou a incorporação de dois aviões à frota da Companhia Nacional de Aviação — os "batismos", como dizíamos, na área do "hangar" da Aeronautica, no Calabouço. Essas solenidades eram concorridíssimas. O país estava sob a ditadura. O DIP não deixava que os jornais falassem de certos assuntos. Nestas condições, as cerimônias de batismos de aviões,

com a conhecida ogeriza de Chateaubriand pelos figurinos do protocolo, representavam um pequeno pulmão para o respiradouro dos democratas, desejosos de uma demonstração dos seus sentimentos de inconformismo com a situação.

Escolhidos os nomes dos patronos entre as figuras marcantes da nossa vida pública no passado, no Império ou na República, o seu perfil protestava-se a um derivativo para as queixas contidas pelos órgãos oficiais da censura jornalística e radiofônica. Era um pequeno parlamento ao ar livre, como dizia Chateaubriand, que

até incorporara ao ritual das festas a oratória da "caixa de sabão" prestigiada pelos usos do grande Winston Churchill. Isto é, subia ele mesmo, muitas vezes em calxotes que eram levados pelos empregados do serviço de bar. Se bem que, naquele tempo, o dr. Assis não gostava muito de aparecer nas fotografias, dando mesmo instruções e proibindo que os discursos publicados conservassem os elogios que os oradores teciam à sua pessoa e à sua obra sempre recomendando que se destacasse a figura do Ministro Salgado Filho, a quem fizera presidente da Campanha.

Iam ser batizados dois aviões de

treinamento com os nomes de "Alberto Torres" e "Silveira Martins". Um descendente de Gaspar da Silveira Martins, creio que mesmo um dos seus filhos, era o advogado da parte contrária num processo judicial em que o dr. Assis contedia. Em vez de falar comigo para afastar da cerimônia se lá fosse, e o advogado Silveira Martins, o dr. Chateaubriand fez a recomendação ao Amâncio.

Dois eram os aviões. O Amâncio guardou a determinação a seu modo e veio me perguntar se o filho do patrono já tinha chegado. Era cedo e havia pouca gente. Amâncio insistiu e pediu-me que lhe mostrasse o filho do patrono

quando chegasse. Não dizia o nome da pessoa que Chateaubriand recomendara. Falava simplesmente no "filho do patrono" e não dizia mais nada.

Eis que chega o dr. Alberto Torres Filho, na época um dos diretores da Panair, depois parlamentar e Secretário de Estado no Rio de Janeiro. Era o filho do patrono de um dos aviões que iam ser batizados, conservando o nome insignificante do sociólogo e estadista sem pa.

Avisei o Amâncio. Então assiti a cena incrível de ver o Amâncio querer impedir a entrada do dr. Alberto Torres Filho. Então havia que me demovesse do seu

propósito. Estava cumprindo ordens do dr. Assis, dizia.

Insensível às interferências de pessoas categorizadas, inclusive oficiais da FAB, o Amâncio procurava afastar o dr. Alberto Torres Filho, a todo o custo.

Ligando os fatos porque o Amâncio não revelava sua missão verifiquei que as determinações seriam feitas para evitar a presença do advogado Silveira Martins. Entrei em ação, explicando a situação a Amâncio. Foi só como obtive sua renúncia.

Nem sei como ele não praticou maior violência ante a obstinada decisão do dr. Alberto Torres Filho de não aceitar a proibição de

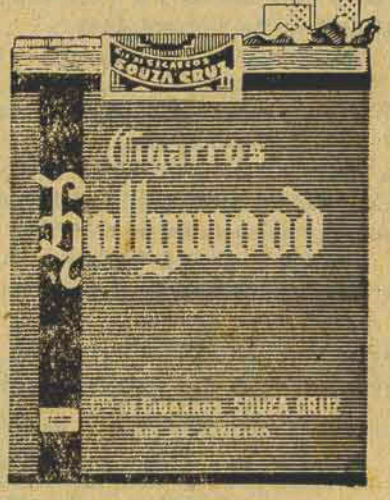
sua entrada no "hangar". Amâncio aceitou minha ponderação e acalmou-se, desconfiado ainda de que não tivesse cumprido as ordens do dr. Assis. Só mais tarde, quando o dr. Chateaubriand abraçou o filho de Alberto Torres o "filho do patrono", foi que o Amâncio respirou aliviado.

Coube-me a tarefa de desfazer o equívoco, o que realizei a contento sem que o próprio dr. Assisoubesse do incidente.

E é aquele Amâncio que eu vejo agora nas fotos dos jornais, falando muito, quando falava tão pouco.



partilham do mesmo encantamento...
do mesmo querer bem... e, naturalmente,
do mesmo maço de Hollywood.



uma tradição de bom gosto

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

BOLSAS DE ESTUDOS

Projeto de Lei apresentado à Câmara Municipal pelo Vereador Hilton Prazeres e aprovado por unanimidade

PROJETO DE LEI N.º 45

O Povo de Florianópolis, por seus representantes legais, decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º — Aos estudantes que revelarem vocação e capacidade para os cursos profissionais, técnicos ou superiores, poderão ser concedidas bolsas de estudo, se provarem:

a) aprovação em exames de admissão ou concurso de habilitação em cursos que assim exige a legislação vigente, com nota não inferior a (6), em se tratando de matrícula inicial;

b) frequência, com aproveitamento — mediante certificado de aprovação final, cuja média não seja inferior

a seis (6) em estabelecimento de ensino oficial equiparado ou reconhecido, que permita acesso aos referidos cursos;

c) laudo da Junta Médica da Assistência Municipal, provando não sofrer de moléstia infecto-contagiosa, incurável ou repugnante, e ter capacidade física, vacinação anti-variolica e quitação escolar;

d) impossibilidade, por si, ou seus progenitores, ou por

seus representantes legais, de custear os seus estudos;

e) prova de que reside no município há 5 anos ou mais;

§ 1.º — Na renovação anual da bolsa, o candidato deverá apresentar o certificado de promoção, com média exigida para admissão e frequência mínima de 75%.

§ 2.º — Num e noutro caso, os documentos apresentados à Prefeitura serão devol-

vidos ao candidato, independentemente de traslado, produzidos os efeitos legais.

Art. 2.º — Havendo necessidade de seleção o critério para a concessão da bolsa será feito através dos resultados (notas) obtidos nos exames de admissão ou concurso de habilitação.

Parágrafo Único — A bolsa de estudo deverá ser concedida, de preferência, para

as séries iniciais.

Art. 3.º — Fica fixado em cinquenta (50) o número de bolsas de estudo a que se refere a presente lei, distribuídas entre os candidatos, para os seguintes ramos de ensino:

ENSINO SUPERIOR

Direito 3
Farmácia e Odontologia 3
Ciências Econômicas 3
Serviço Social 3
Filosofia 3

Para outros cursos profissionais, técnicos ou Superiores não existentes no Estado de Santa Catarina

ENSINO SECUNDÁRIO

Ginásio. Clássico ou Científico 10
Comercial Básico e Tec. de Contabilidade 10
Industrial Básico 10

Parágrafo único — Ficam asseguradas as atuais bolsas já concedidas, desde que os beneficiados obtenham as notas mínimas exigidas.

Art. 4.º — As bolsas de estudo deverão ser concedidas, preferencialmente, aos filhos de funcionários da Prefeitura de acordo com os artigos 1.519 e 1.520, inciso IV do Código Municipal e aos candidatos residentes no interior do Município com direito a internato ou pensão, estes respeitados o art. 1.º e respectivos parágrafos da presente lei.

Art. 5.º — As bolsas que incluírem internato ou pensão, somente poderão ser concedidas aos candidatos que residirem em local afastado do estabelecimento de ensino pretendido, cuja locomoção e transporte dificulte a frequência às aulas.

Art. 6.º — A bolsa de estudo, requerida ao Prefeito Municipal e concedida por decreto, será paga em duas prestações, iguais mediante

apresentação dos atestados de frequência e aproveitamento, passados pelo diretor do estabelecimento.

§ 1.º — Fica fixada a importância de Cr\$ 5.000,00 para o valor mínimo anual de cada bolsa concedida.

§ 2.º — A bolsa será paga diretamente pela Prefeitura ao estabelecimento de ensino quando se tratar de anuidade escolar e diretamente ao responsável pelo bolsista quando se tratar de auxílio ou pensão.

Art. 7.º — É cassada a bolsa de estudo se o beneficiado perder o ano por causa de reprovação culpável, não podendo requerê-la nos anos seguintes.

Art. 8.º Fica a Prefeitura Municipal obrigada a publicar, anualmente a relação das bolsas de Estudo concedidas, especificando: nome do bolsista residência, filiação, valor da bolsa, regime e estabelecimento que frequentará.

Art. 9.º — A despesa com a execução desta lei correrá a conta da dotação própria que o orçamento determinar.

Art. 10.º — Esta lei entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1960, ressalvado e disposto no parágrafo único do art. 3.º.

Art. 11.º Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Florianópolis

PREFEITO MUNICIPAL SECRETARIO GERAL

Publicada a presente Lei na Diretoria de Administração aos 23 dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta e nove.

Diretor de Administração Secretaria da Câmara Municipal, em 23 de setembro de 1959.

VISTO

(as) Baldicero Filomeno Presidente

(as) Alvaro Millen da Silveira Diretor da Secretaria

Prefeitura Municipal de Florianópolis

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

Movimento da Tesouraria, em 21 de novembro de 1959

Saldo do dia 20 (em caixa) Cr\$ 1.463.177,90

RECEBIMENTOS	
RECEITA ORÇAMENTARIA	
Arrecadação	Cr\$ 12.554,50
Depositantes de dinheiro	5.236,10
	Cr\$ 1.480.968,50

PAGAMENTOS	
DESPESA ORÇAMENTARIA	
Educação Pública	Cr\$ 2.495,00
Saúde Pública	2.600,00
Serviços Industriais	2.900,00
Serv. de Utilidade Pública	13.800,00
Encargos Diversos	14.210,00
Lei 398 Dec. 42	13.100,00
Balanco	1.431.863,50
	Cr\$ 1.480.968,50

DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS

Na Tesouraria	Cr\$ 1.431.863,50
Em Bancos	18.146,00
	Cr\$ 1.450.009,50

Prefeitura do Município de Florianópolis, em 21 de Novembro de 1959.

VISTO

M. C. DE FREITAS
Chefe Serv. Contrôlê

FREDERICO BOTELHO
Diretor

MARIO LOBO
Tesoureiro

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O Estado

Rua Conselheiro Mafra, 160
Telefone 3022 — Cxa. Postal 139
Enderço, Telegráfico ESTADO

DIRETOR

Rubens de Arruda Ramos

GERENTE

Domingos Fernandes de Aquino

REDACTORES

Oswaldo Mello — Flávio Alberto de Amorim — André Nilo Tadasco — Pedro Paulo Machado — Zury Machado — Paulo da Costa Ramos.

COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral — Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira — Prof. Othon d'Eça — Major Ildelfonso Juvenal — Prof. Manoelito de Ornellas — Dr. Milton Leite da Costa — Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Netto — Walter Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Acyr Cabral Teive — Doralcio Soares — Dr. Fontoura Rey — Ilmar Carvalho — Fernando Souto Maior.

PUBLICIDADE

Osmar A. Schindweim — Aldo Fernandes — Virgílio

Dias — Walter Linhares

REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda

RIO: Rua Senador Dantas 46 — 6.º Andar —

Tel. 225924

S. Paulo: Rua Vitória 657 — cont. 23 —

Tel. 34-8949

Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P)

AGENTES E CORRESPONDENTES

em todos os municípios de SANTA CATARINA

ANÚNCIOS

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor

ASSINATURA ANUAL — CR\$ 600,00

A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados

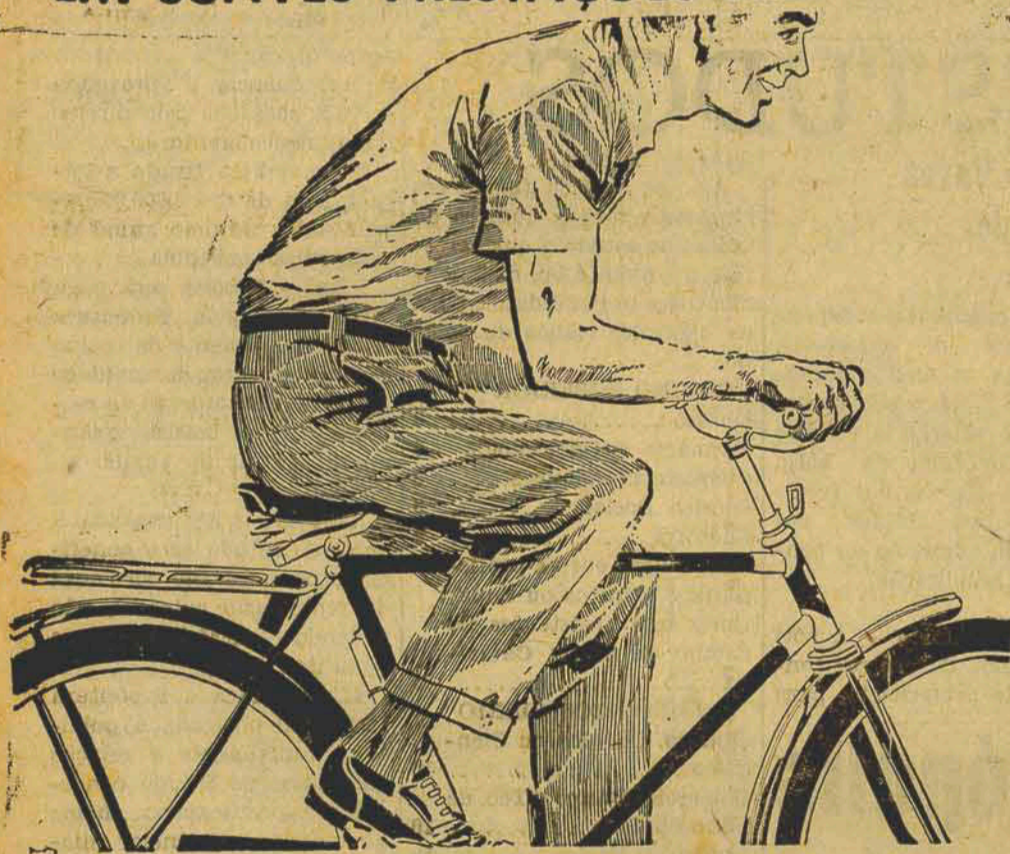
RAUL PEREIRA CALDAS

ADVOGADO

"Questões Trabalhistas"

Escritório: Rua João Pinto n. 18 sobº
telefone n. 2.467 — Caixa Postal n. 25
HORARIO: Das 15 às 17 horas.

EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS



condução independente...!

Monark!

Única bicicleta com
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
PERMANENTE!

V. conta com estas vantagens
na sua Monark:

- Garantia contra qualquer defeito de fabricação!
- Facilidade em encontrar peças originais de reposição, com controle de qualidade Monark!

MODELOS PARA HOMENS, MULHERES E CRIANÇAS

APENAS CR\$

CR\$ 7.490,00 A VISTA ou
Cr\$ 623,00 MENSAIS
REVENDEDORES

MAGAZINE HOEPCKE
Rua Felipe Schmidt, —
Flópolis — 9 — Sta. Catarina

Indicador Profissional

DRA. EBE B. BARROS

CLÍNICA DE CRIANÇAS

Consultório • Residência

Consultas

Av. Hercílio Luz 155A apto. 4

Segunda à 6ª-Feira
das 15 às 17 horas

FLORIANÓPOLIS

Tel. — 2934

DRA. EVA B. SCHWEIDSON BICHLER

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Especialista em moléstias de anus e recto.
Tratamento de hemorroidas, fistulas, etc.

Cirurgia anal

Comunica a mudança de seu Consultório junto à sua
residência na Rua Durval Melquiades de Sousa 54

COMUNICAÇÃO

O ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA E PROCURADORIA
por seus advogados, ANTONIO GRILLO, AUGUSTO WOLF,
EMANOEL CAMPOS e MÁRCIO COLLAÇO, comunica que,
na intenção de atender melhor e oferecer mais comodida-
de aos clientes, ampliou suas instalações, mudando-se pa-
ra o seguinte endereço:

Rua Jerônimo Coelho, 1 — 1.º andar —
salas 9 e 10 — Edifício João Alfredo
Florianópolis — Santa Catarina

COMUNICAÇÃO AOS MÉDICOS E FARMACÊUTICOS

A PIAM tem a honra e satisfação de comunicar aos
ilustres Médicos e Farmacêuticos o lançamento do novo
produto do INSTITUTO BIOCÍMICO MARAGLIANO.

GERIPIAM — H3

base de NOVACAINA sob forma altamente estabilizada,
para o especial emprego em Geriatria, no tratamento das
diversas manifestações orgânicas do envelhecimento e da
senilidade, precoces ou não.

Amostras e informações à disposição dos senhores
Médicos a Rua: Conselheiro Mafra — 90 com
Z. L. Steiner & Cia. — Agentes

DR. ANTONIO MUNIZ DE DR. HENRIQUE PRISCO
ARAGAO PARAISO

MÉDICO

CIRURGIA TREUMATOLOGIA

ORTOPEDIA

Consultório: João Pinto, 14 —

Consulta: das 15 às 17 horas, diá-

riamente. Menos aos sábados. Resi-

dência: Bocaiuva, 135. Fone 2714

Operações — Doenças de Senho-

ras — Clínica de Adultos

Curso de Especialização no Hospi-

tal dos Servidores do Estado.

(Serviço do Prof. Mariano de An-

drade). Consultas: Pela manhã no

Hospital de Caridade. À tarde das

15.30 horas em diante no consul-

tório, à Rua Nunes Machado, 17,

esquina da Tiradentes — Telef.

2766. Residência — Rua Mare-

chal Gama D'Eça, n.º 141. — Tel.

3120.

DR. WALMOR ZOMER

GARCIA

Diplomado pela Faculdade Nacio-

nal de Medicina da Universidade

do Brasil

Ex-interno por concurso da Mater-

idade-Escola. (Serviço do Prof.

Octávio Rodrigues Lima). Ex-

interno do Serviço de Cirurgia do

Hospital I.A.P.E.T.C. do Rio de

Janeiro. Médico do Hospital de

Caridade e da Maternidade Dr.

Carlos Corrêa.

DOENÇAS DE SENHORAS —

PARTOS — OPERAÇÕES —

PARTO SEM DOR pelo método

psico-profilático

Consultório: Rua João Pinto n. 10,

das 16.00 às 18.00 horas. Atende

com horas marcadas. Telefone

3035 — Residência: Rua General

Bittencourt n. 101.

DR. HURI GOMES

MENDONÇA

MÉDICO

Pré-Natal — Partos —

Operações — Clínica Geral

Residência:

Rua Gal. Bittencourt n. 121.

Telefone: 2651.

Consultório:

Rua Felipe Schmidt n. 87.

Esq. Alvaro de Carvalho.

Horário:

Das 16,00 às 18,00.

Sábado:

Das 11,00 às 12,00.

FORRO

IRMÃOS BITENCOURT

CAIS BADAPO — FONE 3392

ANTIGO DEPOSITO DAMIANI

DR. LAURO DAURA

CLÍNICA GERAL

Especialista em moléstias de Se-

nhoras e vias urinárias. Cura radi-

cal das infecções agudas e crô-

nicas, do aparelho genito-urinário

em ambos os sexos. Doenças do

aparelho Digestivo e do sistema

nervoso. Horário: 10½ às 12 e

2½ às 5 horas — Consultório:

Rua Tiradentes, 12 — 1.º andar

— Fone 3246. Residência: Rua

Lacerda Coutinho, 13 (Chácara do

Espanha. — Fone 3248.

DR. NEWTON D'AVILA

CIRURGIA GERAL

Doenças de Senhoras — Procto-

logia — Eletricidade Médica

Consultório: Rua Victor Mel-

relles n.º 28 — Telefone 3307

Consultas: Das 15 horas em diante.

Residência: Fone: 8.423. Rua Blu-

menau, n. 71.

DR. HOLDEMAR

MENEZES

ESPECIALIDADE: DO-

ENÇAS DE SENHORAS

— PARTOS — CIRUR-

GIA —

Formado pela Escola de

Medicina do Rio de Janei-

ro Ex-Interno da Materni-

dade Clara Basbaum, da

Maternidade Pró-Matre,

do Hospital da Gambaó

e do Hospital do IAPETC.

Atende provisoriamente

no Hospital de Caridade

— Parte da manhã

DR. I. LOBATO FILHO

Doenças do aparelho respiratório

TUBERCULOSE — RADIOGRA-

FIA E RADIOSCOPIA DOS PUL-

MÕES — CIRURGIA DO TORAX

Formado pela Faculdade Nacional

de Medicina, Fisiologista e Fisi-

cirurgião do Hospital Neru Ra-

mos. Curso de especialização pela

S. N. T. Ex-interno e Ex-assisten-

te de Cirurgia do Prof. Ugo Gul-

marães (Rio) Cons: Felipe Sch-

midt. — Fone 3801. Atende com

hora marcada. Res: Rua Esteves

Júnior, 80. Fone: 2294.

DR. AYRTON DE OLI-

VEIRA

DOENÇAS DO PULMAO —

TUBERCULOSE —

Consultório — Rua Felipe

Schmidt, 38 — Tel. 3801.

Horário: das 14 às 16 horas.

Residência — Felipe Schmidt,

n.º 127.

"O ESTADO"

No empenho de incrementar e elevar
o seu número de assinantes, O ESTADO
deu início à campanha do NOVO ASSI-
NANTE, nesta Capital.

As assinaturas novas, do ano de 1960,
feitas agora, terão como prêmio e bonifica-
ção a vigência nos meses de outubro, no-
vembro e dezembro. Assim, os assinantes
do ano de 1960 receberão desde já nosso
jornal.

Pagarão a assinatura de 1 ano e rece-
berão jornais correspondentes a 14 meses.

A 1.º de novembro, por outro lado,
já voltamos a fazer a entrega domiciliar do
nosso jornal, a todos os assinantes da Capital,
eno Estrito qu assim, pla manhã já o ter-
rão m suas rsidências, pois a entrega será
feita de madrugada.

Para essa campanha são nossos corre-
tores credenciados os srs. Cel. Aldo Fernan-
des — Cap. Virgílio Dias e sr. Ivo Frutuoso.

VIAJE MELHOR

PARA ITAJAÍ - JOINVILLE - CURITIBA

ÔNIBUS ULTIMO TIPO

SUPER - PULLMAN

POLTRONAS RECLINAVEIS - JANELAS PANORAMICAS

VIAGENS DIRETAS -

PARTIDA FLORIANÓPOLIS 5,45

CHEGADA CURITIBA 12,45

RAPIDO SUL - BRASILEIRO LTDA.

VIAGENS COM ESCALA - PARTIDAS AS 7 e 13 HORAS

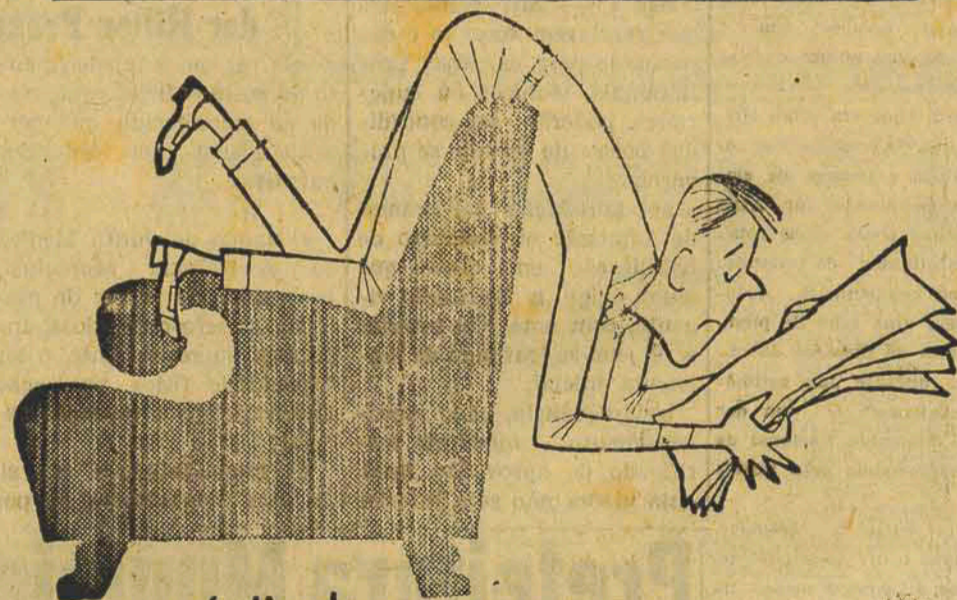
AGENCIA FLORIANÓPOLIS - RUA DEODORO

ESQUINA TENENTE SILVEIRA - TEL.: 2172

João Moritz S. A.

PÃES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

"A SOBERANA" PRACA 15 DE NOVEMBRO - ESQUINA
RUA FELIPE SCHMIDT
FILIAL "A SABERANA" DISTRITO DO ESTREITO - CANTO



- é linda... mas
e o CONFÓRTO?



Ao comprar móveis estofados, verifique se o
molejo é feito com as legítimas MOLAS NO-SAG

- muito maior conforto
- excepcional durabilidade
- nunca cedem - nunca saltam
- móveis mais leves
- dispensam o uso de cordões e percintas de pano
- conservam o estofamento absolutamente indeformável

MOLAS no-sag DO BRASIL S. A.

Fabi - Escr.: Rua São Jorge, 574 - Tel. 9-0519 - Cx. Postal 875 - End. Tel.: "NO-SAG" - São Paulo

REVENDEDORES, MEYER & CIA.

Rua Felipe Schmidt, 33 - Rua Conselheiro Mafra, 2 - Tel. 2576 - Cx. Postal 48 - FLORIANÓPOLIS

LAVANDO COM SABÃO

Virgem Especialidade

da Cia. WETZEL INDUSTRIAL - Joinville - (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro



**SENHORES
COMERCIANTES!
CONSULTEM
NOSSOS PREÇOS
A SOCIEDADE AÇUCAREIRA
CATARINENSE LTDA.
VENDE BARATO!**

Papel de embrulho, Higienico, Almaco, HD
Cadernos Escolares, lápis, goma arábica
Soda Cáustica, Desinfetantes
Sardínhas Rubi e Coqueiro
Salsichas
Leite em pó e condensado
Maizena
Sacos de papel
Sabonetes e perfumarias
Velas
Cordas
Sabões
Pentes
Cera para assoalho
Chicletes, balas e chocolates
Condimentos diversos
Lã de aço, Bombriil, esponjas, Chapa Prata
Pedra para fogão e Saponáceo Rádium
Lâminas p/barbear
Palitos nacionais e portugueses
Sal moído 30 kgs. e refinado 60 kgs.
Extrato de tomates
Vermute e bebidas
Fermentos ROYAL e FLEISCHMANN
Marmeladas e goiabadas
Geléias
Gelatina e Pudim "ROYAL"
Azeitonas LAREIRA e MOURARIA
Ameixas RED INDIAN e PAOLETTI
Conservas diversas
Toddy
Espirais Defefon: cx. c/24 — Cr\$ 350,00
cx. c/100 — Cr\$ 1.350,00
AÇUCAR "TIJUCAS": MOIDO 58 KGS. E CRISTAL
60 KGS. — TRIGO, FARELO, SEMOLINA E ARROZ
"MALBURG" — AÇUCAR REFINADO "TAMOYO",
E... CENTENAS DE OUTROS ARTIGOS.
**A MAIS SORTIDA CASA, NO
GÊNERO, DESTA CAPITAL.
RUA CONS. MAFRA, 25
TELEFONE: 3521**

**CLUBE RECREATIVO
6 DE JANEIRO
ESTREITO**

PROGRAMA DO MÊS DE NOVEMBRO

28 — sábado — Grandiosa solrée
CHIC.

Nota: Nas festas do Club será rigorosa-
mente exigida a carteira social e
o talão do mês.

AVISO

JUIZO DE DIREITO DA 1a. VARA
De ordem do M.M. Dr. Juiz de Direito da 1a. Vara desta
Comarca, comunico a quem interessar possa que, não se
tendo efetivado na data marcada, por motivo justo, o
leilão de que trata o edital respectivo, publicado no "Diá-
rio Oficial" do Estado, de 5 de outubro de 1959 (pag. 15 a
16), e relativo aos bens da Massa Falida JOAO COMI-
CHOLI, foi designado o dia 30 de novembro corrente, às 15
horas, à porta do Edifício onde funciona este Juízo (Praça
Pereira Oliveira, nº 10), para a realização do referido lei-
lão.

Florianópolis, 6 de novembro de 1959.
Carlos Saldanha
Escrivão



**Livros e
IDEIAS**

LUIZ PHELIPPE

Alexandre Herculano.
"Histórias Heróicas"
Editora Cultrix
São Paulo.

Fernando Correia da Silva fez a seleção, e a
Editora Cultrix publicou em volume, sob o tí-
tulo de "Histórias Heróicas" as páginas mais
vigorosas que Alexandre Herculano deixou nos
seus livros imortais.

Herculano, nas suas narrativas, e Garret no
Teatro, foram os dois expoentes do Romantismo
português. Mas se Herculano encontrou no his-
toricismo um campo imenso à riqueza de seu
talento, não deixou de ser o ficcionista insupe-
rável de "Eurico, o Presbítero", de "O Bobo" e
de "O Monge de Cister". No volume de seleções
aparecem dois contos magistrais de Herculano: "O
Bispo Negro" e "Abóbada". Valem como trechos
de uma autentica rapsódia as páginas em que
nos dá a batalha de Crissus, dos godos contra os
árabes. Excelente esta iniciativa de Cultrix que
tem, além do mérito literário, uma alta finali-
dade pedagógica.

Diana Barrymore
"O Gosto amargo da glória"
Ed. Clivillização Brasileira.
RIO.

O livro de Diana Barrymore vale, antes de tudo,
pelo alto sentido humano de seu depoimento.
Levado à pelúcula, perdeu o sabor dos detalhes
e das confissões mais íntimas, que escapam à
possibilidade das imagens e constituem, sem
dúvida, a parte mais interessante de suas "Me-
mórias". Para sentir-se o drama intenso desta
mulher, que foi uma estrela vitoriosa de Holly-
wood, é necessário ler o livro, porque "vê-lo"
através da tela, é sem dúvida encontrar uma
Diana às vezes desumanizada ou fria, ao passo
que, na extensão das frases seu temperamento
e suas angústias se estampam eloquentemente
comovedores. O livro deixa, ao final, um trazo
de amargo sabor, que é o contraste chocante de
uma face luminosa da glória, com a dura fisio-
nomia implacável da miséria e da decadência.

Barbosa Lessa
"Os Guaxos"
Liv. Francisco Alves
RIO - São Paulo.

Paulo Dantas, o grande romancista de "O
Capitão Jacuço", está dirigindo a "Coleção
Terra Forte", da Editora Livraria Francisco
Alves. O batismo de "Terra Forte" foi inspirado
em Euclides da Cunha. E Paulo Dantas acertou,
ao generalizar a frase do grande estilista de "Os
Sertões", QUE NO BRASIL, O HOMEM É
ANTES DE TUDO UM FORTE porque a "terra
brasileira talhou o nosso homem no seu exacto
e telúrico físió: impetuoso, sentimental, bar-
baro, abrupto, sem esquecer de torna-lo, muitas
vezes guaxo ou violento, quer seja o gaúcho
ou o sertanejo, o paulista das entradas ou o
mineiro de São Francisco, o "balano do Pagéu"
ou o espantado seringueiro das "solidões em-
pantanasadas" do Amazonas. O primeiro volume,
escolhido para inaugurar a coletânea, foi o ro-
manço "Os Guaxos", de Barbosa Lessa. Há mu-
to que a ficção riograndense de caracter Ter-
lúrico, não apresentava um novo romance. Não
obstante o fundo da paisagem, e embora a terra
compareça, na sua feição mais essencial, não se
poderá dizer que o "Romance no Rio Grande"
de Reinaldo Moura, seja propriamente um livro
de "costumes", isto é, um livro tipicamente
"creole". Reinaldo Moura escreveu um dos
melhores de seus romances e dos melhores da
ficção riograndense, mas sem a preocupação do
pormenor gauchesco ou da linguagem típica dos
galpões. Ficou, quanto à paisagem e aos costu-
mes, nos grandes murais. A intensiva de seu
livro é toda humana.

Barbosa Lessa vai, porém, das pequenas
manchas aos grandes painéis. Porisso dissemos
que a FICÇÃO TELÚRICA de ha muito não
apresentava nova mensagem. N° "Os Guaxos",
nas suas páginas mais vigorosas, Barbosa Lessa
consegue arrancar da vida campeira todo o con-
teúdo de poesia que ela tem, mas não foge, ja-
mais, à verdade dura de seus dramas, sobretudo
da vida humilde desses párias que, em torno dos
fogões rasos do pampa, aceitam seu destino sem
protesto. A TROPA, o RODEIO, o DESAFIO,
o baile, a fazenda com seus dramas de amor, ai
estão, nas páginas de Barbosa Lessa, alguns até
na chocante crueza de sua verdade. O tipo do
velho fazendeiro patriarcal, a vida do posseiro
e o destino das "chinças" cujas fôrmas se arre-
dondam na puberdade para a concupiscência
dos filhos e dos próprios senhores de campo, ai
estão vivos e exactos na ficção de Barbosa
Lessa.

Homem dos campos, tradicionalista da pri-
meira hora, conhecedor profundo da vida do

gaúcho, Barbosa Lessa foi fiel, na arte, à ver-
dade da terra, quanto o foi na defesa de seus
grandes ideais tradicionalistas nos dias já lon-
gínquos da arrancada de 1948.

Ferreira de Castro
Obras Completas (II volume)
Editora José Aguilar Ltda.
RIO.

A vitoriosa iniciativa de Aguilar, formando nos
moldes das grandes coleções espanholas as edi-
ções de luxo de obras completas de autores lu-
sos-brasileiros, chega a evidencia de seu êxito,
com o segundo volume de Ferreira de Castro,
integrado dos romances e novelas do genial fic-
cionista português: "Eternidade", "Emigrante",
"A Tempestade", "A Missão", "A Experiência"
e "O Senhor dos Navegantes".

O primeiro tomo que, entre outros roman-
ces, trás as páginas admiráveis de "A Selva",
assegurou o sucesso da escolha. E, em breve, o
ultimo volume de Ferreira de Castro, com "Os
Pequenos Mundos" e "A Volta ao Mundo".

ha-de completar a vitoria do empreendimento.
"Eternidade" tem por cenário a ilha da
Madeira. E é uma história de saudade de um
homem abalado pelas recordações da mulher que
amou. São páginas dolorosas de angústia em
que se interroga a vida diante do mistério do
além-túmulo. Ferreira de Castro neste romanço
como em toda a sua obra hoje famosa em mu-
ltas linguas, faz com que a vida palpite nas suas
páginas, flua torrencialmente dentro de uma
disciplina de contenção e de equilíbrio. Paisa-
gista admirável, ninguém como ele, falou sobre
a Baía de Funchal sobre o escuro da paisagem
acidentada, descendo vertentes, elevando-s em
montanhas e formando irregular conjunto de
saliências, quedas e desvãos.

O poeta jamais perturba o romancista e en-
tre páginas crás da ficção que retrata a face
suja da vida — o poeta como que joga um bra-
çado de flores sobre o lódo.

Luiz Viana Filho
"A vida do Barão do Rio Branco"
Livraria José Olympio Editora
RIO.

A famosa coleção "Documentos Brasileiros" de
José Olympio, enriquece sua centenária nume-
ração, com a biografia de Rio Branco, escrita
por Luiz Viana Filho. Se o historiador e bio-
grafo venceu o genero difícil no estudo das vi-
das de Rui e de Nabuco, não se fará favor al-
gum em dizer que culmina na vida de Rio Bran-
co, agora mais senhor do que nunca de seu es-
tílo apurado, dono mais do que nunca de uma
cultura histórica, que lhe oferece recursos am-
plos e fontes inéditas.

O vulto do grande diplomata brasileiro está
íntegro, inteiro, completo, entre seus contem-
porâneos como Euclides da Cunha, Assis Brasil,
Afonso Pena, Nilo Peganha, Pinheiro Machado.

Pe. Antônio Vieira
"Sermões" — Volume XIII
Editora das Américas
São Paulo.

A coleção do Padre Vieira, no estilo e critério
impressos pela Editora das Américas está pro-
porcionando uma inestimável contribuição à
cultura da juventude brasileira. De acessível lei-
tura, pela ortografia moderna, não deixou de ser
fidelíssima às edições originais. O mestre da
língua portuguesa poderá, agora melhor do que
nunca, cooperar para o enriquecimento de es-
pírito dos mocos do Brasil — mostrando-lhes,
sobretudo a opulência da nossa língua, tão em-
pobrecida por uma linguagem que se divorciou
das fontes clássicas.

Edizabeh O'Shea e
Atílio Floci
"China lotus e bambús"
Livraria Martins Editora
São Paulo.

Uma embaixada de médicos do Brasil visitou os
países meridionais da Europa. E, no sul da
França, receberam os cientistas nacionais um
convite para conhecer a China moderna. Atra-
vessaram a cortina de ferro. Venceram a escala-
de Moscou e chegaram confortavelmente a Pe-
quim.

O livro, escrito por dois membros dessa mes-
ma embaixada científica, é uma reportagem em
alto estilo da redescoberta do velho mundo do
filósofo Chiba, que continua a ser lendário pa-
ra nós, os ocidentais. Vale a pena a surpresa
desta leitura, não só pelo que nos é revelado da
gentileza, da fi dalgua e da solicitude chine-
zas, como do avanço de sua ciencia e de sua
arte e das realizações modernas no solo antigo
do Império Celeste.

É um livro de viagem mas é também um
livro de arte esta envolvente reportagem da
terra dos lotus e odos bambús.

FRANCES PARA O GINÁSIO

Seu filho sente dificuldade em FRANCES?
Mande-o a esta Redação falar com FLÁVIO
AMORIM.

ALUGA-SE

Otimo apartamento no centro
da cidade.
Tratar na CASA VENEZA.

**Irmandade de Nossa Senhora da
Conceição
FESTA DE SANTA CATARINA**

De ordem do Sr. Irmão Vice-Provedor, no exercício de
Provedor, convido todos os Irmãos desta Irmandade, para
comparecerem dia 25, quarta-feira, às 15 horas, na Sacris-
tia da Catedral Metropolitana, para que, revestidos de
seus balandraus, tomarem parte na solene Procissão de
Santa Catarina.

Consistório da Irmandade em Florianópolis, aos 21 de
novembro de 1959.

AMÉRICO OLIVEIRA — p/1.o Secretário.

**ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO
SENNA PEREIRA**

(Fiscalizada pelo Governo Federal)
ESTREITO FLORIANÓPOLIS

**EXAME DE ADMISSÃO
EDITAL**

Levo ao conhecimento dos interessados que, entre os
dias 1.º e 11 do próximo mês de dezembro, estará aberta
na Secretaria desta Escola, a inscrição de candidatos aos
EXAMES DE ADMISSÃO AO CURSO COMERCIAL BASI-
CO.

O candidato, no ato da inscrição, deverá apresentar a
seguinte documentação:

- a — Certidão de Idade, provando ter o candidato 11
anos completos ou a completar em junho de 1960.
- b — Atestado médico passado por serviço médico
oficial.
- c — Atestado de Vacinação Anti-Variólica passado
por entidade oficial.

Os Exames serão realizados nos dias 12, 14 e 15 de De-
zembro.

Qualquer outra informação será obtida, diariamente,
na Secretaria da Escola, no horário das 19 às 22 horas.

Estreito, 22 de novembro de 1959

RUBENS VICTOR DA SILVA
Diretor

**PROGRAMAS POLÍTICOS
OUÇA PELA "GUARUJÁ"**

ONDAS MÉDIAS - 1.420 Kcs - 5 KW

ONDAS CURTAS - 50 mts - 10 KW

2.ª feira: 13,05 horas — O PSD na ASSEM-
BLÉIA — Na palavra de Acy Cabral Teive

3.ª feira: 20,05 horas — CELSO CONVERSA
COM VOCÊ — Na palavra do candidato
do P.S.D.

4.ª feira: 20,05 horas — NA LINHA DE
FRENTE — Na palavra do Dep. Jota
Gonçalves

6.ª feira: 20,05 horas — O QUE VOCE PRE-
CISA SABER! — Na palavra do Deputado
Orlando Bértoli

Sábado: 13,05 horas — PORQUE CELSO! —
Na palavra do Jorn. Rubens A. Ramos.

**Irmandade do Senhor dos Passos
e Hospital de Caridade**

FESTIVIDADE DE SANTA CATARINA

Realizando-se no próximo dia 25 às 16 horas, a solem-
níssima Procissão de Santa Catarina, venho solicitar, de
ordem do Sr. Irmão Provedor, a presença dos Irmãos e
Irmãs, na Sacristia da Catedral Metropolitana, às 15,30
horas, a fim de, revestidos das insignias da nossa Irman-
dade, e a essa incorporados, fazerem parte do préstito em
honra à Nossa Padroeira.

Consistório, 20 de novembro de 1959
Moacyr Iguatemy da Silveira
Mordomo do Culto Divino, em exercício

**DIA DO RESERVISTA
Apresentação**

DEVERÃO SE APRESENTAR ENTRE 1.º E 16 DE DE-
ZEMBRO, OS SEGUINTE ELEMENTOS DA
RESERVA DO EXÉRCITO:

- Todos os Oficiais e aspirantes R/2 com menos de
30 anos de idade.
- Todos os Sargentos da Reserva não remunerada,
licenciados ou formados nos últimos 5 anos.
- Todos os Cabos e soldados de 1.a categoria aptos a
promoção a graduação superior e licenciados nos últimos
5 anos.
- Todos os Cabos e soldados de 1.a categoria licencia-
dos nos últimos 3 anos.
- Todos os reservistas das Polícias Militares ou Corpo
de Bombeiros que tenham menos de 35 anos de idade.
- Todos os reservistas de 2.a e 3.a categoria portado-
res de diplomas das Faculdades de Medicina, Odontologia
e Farmácia e que tenham menos de 30 anos de idade.

EDITAL

Pelo presente convido os credores desta Polícia Mil-
itar, pessoa física ou jurídica, para se habilitar no prazo de
trinta dias, ao recebimento de suas contas, referentes ao
corrente exercício financeiro.

Quartel em Florianópolis, 21 de novembro de 1959.
NEROCY NUNES NEVES
Major Inspetor Adm. Intº.

EM DEFESA DO CARVÃO...

(Cont. da última página) do carvão nestes tipos é inevitável, claro é que qualquer deles não poderá ser produzido economicamente se não existir mercado para os outros, pois, neste caso, o seu custo tornar-se-ia proibitivo.

Para que possamos resolver economicamente o problema do coque metalúrgico é essencial que se assegure mercado para os carvões dos tipos de vapor, adequados a geração de energia em instalações fixas ou móveis.

Atualmente as necessidades do carvão metalúrgico são estimadas em 380.000 toneladas anuais, considerando uma utilização de 37% de carvão nacional nos altos fornos de Volta Redonda. Tal necessidade exige uma produção de carvão lavador da ordem de um milhão e 300 mil toneladas e provoca a obtenção de 480.000 toneladas de carvão de vapor e de 420.000 toneladas de resíduo piritoso.

Exatamente, face a retração do mercado do carvão de vapor, imposta pelo emprego crescente e imprevidente do "dieseloil" nas estradas de ferro, sofre essa indústria, de importância vital para a economia e segurança do país, uma grave e aguda crise.

O Excelentíssimo Senhor Presidente da República, nas suas metas governamentais, fixou a produção carbonífera de Santa Catarina para 1963 em três milhões de toneladas. Tal medida foi tomada tendo em vista o amplo desenvolvimento das indústrias siderúrgicas nacionais: ampliação da Companhia Siderúrgica Nacional, construção da USIMINAS-COSIPA etc. Para 1963 as necessidades de carvão siderúrgico são avaliadas em cerca de 500.000 toneladas. Esta produção não poderá ser alcançada se desde já não se tomarem medidas urgentes no sentido de fixar amplo mercado para o carvão de vapor.

Assim, se no setor da siderurgia, as metas governamentais abrem amplas perspectivas para este produto básico, cujo emprego em termos racionais solucionará o problema de maneira a provocar uma grande economia de divisas e a nos aparelharmos para a auto-suficiência, na eventualidade de crises internas e conflitos internacionais, mais avulta a imperiosa necessidade de encarmos o assunto com a maior seriedade, quando sentirmos a fome de energia elétrica por que passa o nosso país.

O rápido desenvolvimento industrial do Brasil, óbvio é, só poderá ser alicerçado em rápida e intensa eletrificação. A única solução condizente repousa nas termo-elétricas, pelas condições técnicas inerentes — prazo mínimo de construção em relação as hidrelétricas, investimento bem menor de capital, além do nulo dispêndio de divisas na operação, se empregado o carvão como combustível.

Tal fato é uma realidade, pois cerca de 60% da energia elétrica gerada na Europa é produzida com carvão e, ainda mais, nos Estados Unidos, maior produtor de petróleo no mundo, a energia elétrica gerada provém do carvão em maior parcela.

Não há, neste aspecto, uma única restrição ao emprego do carvão brasileiro.

Estas considerações vêm a propósito da grave crise por que atravessa esse combustível sólido em nossa Pátria.

Sabemos que não tratamos de matéria nova, nesta Casa, nem também estamos exigindo a solução final, mas pedindo a atenção de todos os interessados no nosso de-

senvolvimento, para medidas que atendam essa indústria na atual conjuntura.

Filho de Santa Catarina e muito ligado aos assuntos da região carvoeira temos vivido intensamente os mínimos detalhes das dificuldades dos industriais e, notadamente, dos trabalhadores do carvão, duramente atingidos pela dilatação do problema e que, já agora, se mais protelado, poderá transformar-se em excelente caldo de cultura para experiências e movimentos de agitação pelos solapadores da unidade brasileira.

Urge, pois, uma definição imediata para o problema.

Urge porque o problema transcende da órbita regional para situar-se, realmente, na ordem imperativa do plano nacional.

A Termoelétrica SOTELCA e a Eletrosiderurgia SIDERESC consubstanciam-se em pedra angular de um sistema, de um complexo industrial, apto a colaborar decisivamente na solução do problema no carvão nacional e a constituir-se em uma das bases fundamentais da emancipação econômica da nação.

São iniciativas que demonstram ter a CEPCAN orientado as suas atividades no sentido de uma racional solução.

Na verdade, constituirão, no futuro, uma esplêndida realidade, a demonstrar o quanto pode a força de vontade e o espírito de um sadio nacionalismo.

E' possível, contudo, que essa garantia do porvir em nada resulte, pois a indústria do carvão já se encontra às portas da liquidação. Por isso mesmo e antes que se chegue a essa cruel realidade, de consequências imprevisíveis para a região, funesta para o Estado catarinense, nefasta aos mais altos interesses da Pátria, formulamos o mais veemente apelo para que a SUMOC e o BNDE cumpram, sem mais tardança, os termos do despacho presidencial, acelerando a concessão do aval e o financiamento para a construção da SOTELCA.

Fazemos sentir aos nobres deputados do nosso mais vivo empenho no sentido de uma rápida tramitação nesta Casa no projeto da eletrosiderúrgica SIDERESC, pelo que ela representa para o nosso desenvolvimento, como elemento de industrialização, economizador de divisas e fator de segurança interna.

Há, ainda, que se pensar em soluções definitivas.

A COSIPA e USIMINAS, realidades palpáveis do Brasil de amanhã, requerem a imperiosa necessidade da indústria contar com o novo mercado de carvão de vapor.

Os altos interesses da Pátria apontam-no: o emprego do nosso carvão na Usina de Piratininga, do grupo Light,

concessionária de serviços públicos.

Assunto antigo, pois data de 1951, quando o Sindicato Nacional da Indústria da Extração de Carvão dirigiu-se ao saudoso Presidente Vargas, solicitando-lhe providências no sentido de ser a S. Paulo Light and Power obrigada a consumir carvão nacional na sua Termo Elétrica, que seria montada em terras Piratiningas.

Já naquela época antevia-se a possibilidade de fuga do mercado ferroviário, garantindo-se, desde logo, um potente e substancial consumidor. A despeito do trabalho realizado não foi possível vencer a oposição do grupo Light, com graves prejuízos para nossa independência econômica. Manda a Justiça que se diga que, naquela época, a indústria extrativa não tinha condições para produzir a totalidade do carvão exigido, como não havia ainda meios favoráveis seja no sentido da suficiência de transportes, seja na real capacidade de produção. Mas elas teriam vindo, como vieram, e com maior rapidez, não fora a resistência daquele poderoso grupo, evitando-se, assim, a crise em que ora se debate a indústria do carvão. Voltamos a tomar parte efetiva em novos debates sobre a matéria em 1957, convidado como fomos pelo General Pinheiro da Veiga, então diretor da CEPCAN. Não desejamos, por sedição, dizer dos detalhes das reuniões efetuadas. Registramos apenas, e disso somos testemunha, que a Light, na oportunidade, assumiu o compromisso de que duas novas unidades seriam projetadas e que seriam as mesmas construídas em Santa Catarina, na região carvoífera. Declarou mais o delegado credenciado daquele grupo que manteria sua promessa de consumir o nosso carvão, mesmo em São Paulo, caso estivesse a indústria capacitada para entregar em Santos a tonelagem suficiente ao abastecimento da Usina. Palavras, leva-as o vento. Continua o grupo Light a reagir. Assim, Sr. Presidente, somos testemunha do compromisso solene do grupo Light.

Em nome dos catarinenses, desta tribuna nos declaramos que cumprimos com os nossos compromissos. Preparamos-nos, estamos produzindo e mais produziremos, numa demonstração de capacidade realizadora. Por seu turno, a Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina mostrou o seu poder de recuperação e o Pôrto e a navegação cresceram substancialmente em eficiência e capacidade. Superaram, destarte, e os números o comprovam, todos os óbices levantados por aquele grupo.

Resta, agora, à Light a sua parte, no contrato.

Estaremos vigilantes, não mais para apelar senão re-

clamar e exigir não só a satisfação do compromisso como, e principalmente, o cumprimento do despacho presidencial exarado na Exposição de Motivos da CEPCAN de nº 8, 23-9-59.

Como em 1951, como em 1957, procura aquela concessionária de serviços públicos em nossa Pátria fugir aos compromissos assumidos e, o que é mais grave, resistir a uma determinação presidencial, preparando espíritos, através de orientada campanha na imprensa, distorcendo dados e fatos e imaginando novos entraves já que os anteriormente alegados foram superados.

Alega que a Usina inaugurada em 1954 foi construída para empregar somente óleo. Não é certo. A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que analisou e aprovou o projeto da Usina observa em seu relatório, na página 50 do volume 12: "Conquanto sejam a princípio instaladas para queimar óleo, as caldeiras são construídas de modo a permitir a utilização de carvão pulverizado. Para tanto é montada de molde a possibilitar a instalação de depósitos e de equipamentos de movimentação e pulverização do carvão, sem necessidade de maiores modificações."

E na página 69 do mesmo volume: "As caldeiras serão inicialmente alimentadas a óleo, mas estão concebidas para futuramente queimarem carvão pulverizado. Da mesma maneira, todas as demais particularidades da Usina foram concebidas e dispostas de modo a permitirem, no futuro a instalação de depósitos de carvão e de equipamento para seu manuseio e queima. Dispõe-se, igualmente, sobre a futura adição de equipamento e instalações para o manuseio das cinzas".

Parece-nos, assim, que os dois extratos acima são conclusivos: a Usina está preparada para consumir carvão.

Argumenta a Light que a adaptação da Usina para o consumo de carvão obrigará a um investimento avaliado em 6 milhões de dólares.

Este valor nos parece bastante exagerado. Ele poderia se referir à adaptação de todas as quatro caldeiras da Usina ampliada para consumo de carvão, mas nunca à adaptação de somente uma das caldeiras que foi o que determinou o Exmo. Sr. Presidente da República.

Voltando a consultar o relatório da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, encontra-se a página 79 do volume 12 o cálculo feito pela Light para adaptação de duas caldeiras para consumir carvão, num montante de US\$ 2.950.000,00.

Evidentemente, para adaptar somente uma das caldeiras o montante a despendido deverá ser da ordem de

1.500.000,00 dólares ou no máximo de 2 milhões, mas nunca de 6 milhões.

Essa adaptação propiciará ao Brasil uma economia anual da ordem de 13 milhões de dólares pelo seus efeitos diretos ou indiretos.

Diretos, decorrendo da economia anual de cerca de 250.000 toneladas de óleo combustível e indireto, por proporcionar possibilidade de serem produzidos no País cerca de 400.000 toneladas de carvão metalúrgico, que teriam que ser importadas caso não fosse garantido mercado para o carvão de vapor.

Analisando, por outro lado, o valor em cruzeiros de 2 milhões de dólares, verifica-se que, ao custo de câmbio atual, êles representariam 200 milhões de cruzeiros, importância muito inferior aos dos estoques, já sem mercado, que estão onerando a Companhia Siderúrgica Nacional.

Diz ainda o grupo Light que as obras de adaptação demandarão um prazo de construção, nunca inferior a 18 meses.

Novamente aqui consideramos exagerado o prazo estimado. Usinas de 250.000 kw, como Santa Bárbara, na Itália, foram inteiramente construídas em 28 meses.

Como aceitar, portanto, que a simples adaptação de uma caldeira necessite de tanto tempo para sua execução?

Por outro lado, cabe ressaltar, que a maior parte das obras é externa à caldeira, em nada impedindo, desta forma, o seu funcionamento regular, enquanto estiver sendo realizada.

Por último, apenas, para demonstrar a fragilidade dos recursos e argumentos expostos pelo grupo Light, através de orientada campanha na imprensa, quando diz que incrementar o consumo do carvão em caldeiras fixas significa retroagir dentro da técnica moderna, rebatemos com o que espelham os números.

A supremacia do carvão, como fonte de suprimento de energia permanece inalterada, não somente na Europa (73%), como nos Estados Unidos, país rico por excelência em petróleo (40%).

Em alguns setores, como

na siderurgia, esta posição é absoluta. Em outros, como na termo-eletricidade, países como a Alemanha e a Itália utilizam até mesmo carvões dos mais baixos poderes caloríficos em suas mais modernas Usinas. A Usina de Santa Bárbara, na Itália, recentemente inaugurada, utiliza como combustível linhoto de 1.800 calorías. Nos Estados Unidos a contribuição do carvão na termo-eletricidade é de 68%, sendo somente de 9% a do óleo combustível e restando 23% para o gás natural. Naquele país, verifica-se, por outro lado, que cada vez mais é incrementado tal consumo. A estimativa para 1963 é de 205 milhões de toneladas de carvão para termo-eletricidade, o que representa um acréscimo de 34% sobre 1958 e de cerca de 50% sobre 1955.

Por tudo isso, verifica-se que o emprego de carvão em termo-eletricidade é atual e vem sendo incrementado até mesmo nos países mais adiantados. Como deixar, assim ocioso, num país faminto de combustíveis como o nosso, o carvão de vapor catarinense que possui poder calorífico pelo menos três vezes maior que o linhoto europeu?

Sr. Presidente, A encruzilhada se nos depára. Ou aplicamos a terapêutica adequada visando, antes de tudo, e sobretudo, o interesse maior da Pátria, a sua economia, a sua segurança, o seu progresso, industrialização e fortalecimento, através de medidas que abarquem o problema do carvão no seu todo, no seu racional emprego e consumo, na economia de divisas consequentes, na sua im-

portância vital para a siderurgia nacional, vigia mestra essencial da prosperidade, do bem estar de um povo e de sua soberania, ou relegamos este produto a um plano secundário, criando fonte de evasão de nossas parcas divisas e uma fantasmagórica indústria pesada, sujeita a toda a sorte de interesses estranhos e adversos, bem como às injunções e flutuações domésticas dos países fornecedores desta matéria prima e as eventualidades dos conflitos internacionais.

Acreditamos que o problema já não mais comporta controvérsias. Como patriota é nosso dever estranhar os termos de debate em que o grupo Light and Power procura equacionar o problema, já que S. Exa., o Senhor Presidente da República, técnica e patrioticamente decidiu da matéria, quando do citado despacho exarado na Exposição de Motivos de número já referenciada.

Como patriota, sobretudo, desejamos ver um Brasil rico em energia e aço, mostrando ao mundo a riqueza na tempera de seus filhos, com o aproveitar inteligente dos recursos que a natureza o dotou, através de luta contra os mais variados fatores adversos na qual sua arma principal foi sempre a lógica dos seus interesses aliada ao seu tradicional patriotismo, hoje mais vivo e ardente, porque nada o detém na defesa de tudo aquilo que é nosso, de tudo aquilo que é nacional, de tudo aquilo, enfim, que representa a nossa grandeza, a nossa segurança, a nossa independência a nossa soberania. (Muito bem, muito bem).

Como patriota, sobretudo, desejamos ver um Brasil rico em energia e aço, mostrando ao mundo a riqueza na tempera de seus filhos, com o aproveitar inteligente dos recursos que a natureza o dotou, através de luta contra os mais variados fatores adversos na qual sua arma principal foi sempre a lógica dos seus interesses aliada ao seu tradicional patriotismo, hoje mais vivo e ardente, porque nada o detém na defesa de tudo aquilo que é nosso, de tudo aquilo que é nacional, de tudo aquilo, enfim, que representa a nossa grandeza, a nossa segurança, a nossa independência a nossa soberania. (Muito bem, muito bem).

Como patriota, sobretudo, desejamos ver um Brasil rico em energia e aço, mostrando ao mundo a riqueza na tempera de seus filhos, com o aproveitar inteligente dos recursos que a natureza o dotou, através de luta contra os mais variados fatores adversos na qual sua arma principal foi sempre a lógica dos seus interesses aliada ao seu tradicional patriotismo, hoje mais vivo e ardente, porque nada o detém na defesa de tudo aquilo que é nosso, de tudo aquilo que é nacional, de tudo aquilo, enfim, que representa a nossa grandeza, a nossa segurança, a nossa independência a nossa soberania. (Muito bem, muito bem).

Como patriota, sobretudo, desejamos ver um Brasil rico em energia e aço, mostrando ao mundo a riqueza na tempera de seus filhos, com o aproveitar inteligente dos recursos que a natureza o dotou, através de luta contra os mais variados fatores adversos na qual sua arma principal foi sempre a lógica dos seus interesses aliada ao seu tradicional patriotismo, hoje mais vivo e ardente, porque nada o detém na defesa de tudo aquilo que é nosso, de tudo aquilo que é nacional, de tudo aquilo, enfim, que representa a nossa grandeza, a nossa segurança, a nossa independência a nossa soberania. (Muito bem, muito bem).

Como patriota, sobretudo, desejamos ver um Brasil rico em energia e aço, mostrando ao mundo a riqueza na tempera de seus filhos, com o aproveitar inteligente dos recursos que a natureza o dotou, através de luta contra os mais variados fatores adversos na qual sua arma principal foi sempre a lógica dos seus interesses aliada ao seu tradicional patriotismo, hoje mais vivo e ardente, porque nada o detém na defesa de tudo aquilo que é nosso, de tudo aquilo que é nacional, de tudo aquilo, enfim, que representa a nossa grandeza, a nossa segurança, a nossa independência a nossa soberania. (Muito bem, muito bem).

Como patriota, sobretudo, desejamos ver um Brasil rico em energia e aço, mostrando ao mundo a riqueza na tempera de seus filhos, com o aproveitar inteligente dos recursos que a natureza o dotou, através de luta contra os mais variados fatores adversos na qual sua arma principal foi sempre a lógica dos seus interesses aliada ao seu tradicional patriotismo, hoje mais vivo e ardente, porque nada o detém na defesa de tudo aquilo que é nosso, de tudo aquilo que é nacional, de tudo aquilo, enfim, que representa a nossa grandeza, a nossa segurança, a nossa independência a nossa soberania. (Muito bem, muito bem).

Como patriota, sobretudo, desejamos ver um Brasil rico em energia e aço, mostrando ao mundo a riqueza na tempera de seus filhos, com o aproveitar inteligente dos recursos que a natureza o dotou, através de luta contra os mais variados fatores adversos na qual sua arma principal foi sempre a lógica dos seus interesses aliada ao seu tradicional patriotismo, hoje mais vivo e ardente, porque nada o detém na defesa de tudo aquilo que é nosso, de tudo aquilo que é nacional, de tudo aquilo, enfim, que representa a nossa grandeza, a nossa segurança, a nossa independência a nossa soberania. (Muito bem, muito bem).

Como patriota, sobretudo, desejamos ver um Brasil rico em energia e aço, mostrando ao mundo a riqueza na tempera de seus filhos, com o aproveitar inteligente dos recursos que a natureza o dotou, através de luta contra os mais variados fatores adversos na qual sua arma principal foi sempre a lógica dos seus interesses aliada ao seu tradicional patriotismo, hoje mais vivo e ardente, porque nada o detém na defesa de tudo aquilo que é nosso, de tudo aquilo que é nacional, de tudo aquilo, enfim, que representa a nossa grandeza, a nossa segurança, a nossa independência a nossa soberania. (Muito bem, muito bem).

Como patriota, sobretudo, desejamos ver um Brasil rico em energia e aço, mostrando ao mundo a riqueza na tempera de seus filhos, com o aproveitar inteligente dos recursos que a natureza o dotou, através de luta contra os mais variados fatores adversos na qual sua arma principal foi sempre a lógica dos seus interesses aliada ao seu tradicional patriotismo, hoje mais vivo e ardente, porque nada o detém na defesa de tudo aquilo que é nosso, de tudo aquilo que é nacional, de tudo aquilo, enfim, que representa a nossa grandeza, a nossa segurança, a nossa independência a nossa soberania. (Muito bem, muito bem).

Como patriota, sobretudo, desejamos ver um Brasil rico em energia e aço, mostrando ao mundo a riqueza na tempera de seus filhos, com o aproveitar inteligente dos recursos que a natureza o dotou, através de luta contra os mais variados fatores adversos na qual sua arma principal foi sempre a lógica dos seus interesses aliada ao seu tradicional patriotismo, hoje mais vivo e ardente, porque nada o detém na defesa de tudo aquilo que é nosso, de tudo aquilo que é nacional, de tudo aquilo, enfim, que representa a nossa grandeza, a nossa segurança, a nossa independência a nossa soberania. (Muito bem, muito bem).

Como patriota, sobretudo, desejamos ver um Brasil rico em energia e aço, mostrando ao mundo a riqueza na tempera de seus filhos, com o aproveitar inteligente dos recursos que a natureza o dotou, através de luta contra os mais variados fatores adversos na qual sua arma principal foi sempre a lógica dos seus interesses aliada ao seu tradicional patriotismo, hoje mais vivo e ardente, porque nada o detém na defesa de tudo aquilo que é nosso, de tudo aquilo que é nacional, de tudo aquilo, enfim, que representa a nossa grandeza, a nossa segurança, a nossa independência a nossa soberania. (Muito bem, muito bem).

Como patriota, sobretudo, desejamos ver um Brasil rico em energia e aço, mostrando ao mundo a riqueza na tempera de seus filhos, com o aproveitar inteligente dos recursos que a natureza o dotou, através de luta contra os mais variados fatores adversos na qual sua arma principal foi sempre a lógica dos seus interesses aliada ao seu tradicional patriotismo, hoje mais vivo e ardente, porque nada o detém na defesa de tudo aquilo que é nosso, de tudo aquilo que é nacional, de tudo aquilo, enfim, que representa a nossa grandeza, a nossa segurança, a nossa independência a nossa soberania. (Muito bem, muito bem).

Como patriota, sobretudo, desejamos ver um Brasil rico em energia e aço, mostrando ao mundo a riqueza na tempera de seus filhos, com o aproveitar inteligente dos recursos que a natureza o dotou, através de luta contra os mais variados fatores adversos na qual sua arma principal foi sempre a lógica dos seus interesses aliada ao seu tradicional patriotismo, hoje mais vivo e ardente, porque nada o detém na defesa de tudo aquilo que é nosso, de tudo aquilo que é nacional, de tudo aquilo, enfim, que representa a nossa grandeza, a nossa segurança, a nossa independência a nossa soberania. (Muito bem, muito bem).

Como patriota, sobretudo, desejamos ver um Brasil rico em energia e aço, mostrando ao mundo a riqueza na tempera de seus filhos, com o aproveitar inteligente dos recursos que a natureza o dotou, através de luta contra os mais variados fatores adversos na qual sua arma principal foi sempre a lógica dos seus interesses aliada ao seu tradicional patriotismo, hoje mais vivo e ardente, porque nada o detém na defesa de tudo aquilo que é nosso, de tudo aquilo que é nacional, de tudo aquilo, enfim, que representa a nossa grandeza, a nossa segurança, a nossa independência a nossa soberania. (Muito bem, muito bem).

Como patriota, sobretudo, desejamos ver um Brasil rico em energia e aço, mostrando ao mundo a riqueza na tempera de seus filhos, com o aproveitar inteligente dos recursos que a natureza o dotou, através de luta contra os mais variados fatores adversos na qual sua arma principal foi sempre a lógica dos seus interesses aliada ao seu tradicional patriotismo, hoje mais vivo e ardente, porque nada o detém na defesa de tudo aquilo que é nosso, de tudo aquilo que é nacional, de tudo aquilo, enfim, que representa a nossa grandeza, a nossa segurança, a nossa independência a nossa soberania. (Muito bem, muito bem).

Como patriota, sobretudo, desejamos ver um Brasil rico em energia e aço, mostrando ao mundo a riqueza na tempera de seus filhos, com o aproveitar inteligente dos recursos que a natureza o dotou, através de luta contra os mais variados fatores adversos na qual sua arma principal foi sempre a lógica dos seus interesses aliada ao seu tradicional patriotismo, hoje mais vivo e ardente, porque nada o detém na defesa de tudo aquilo que é nosso, de tudo aquilo que é nacional, de tudo aquilo, enfim, que representa a nossa grandeza, a nossa segurança, a nossa independência a nossa soberania. (Muito bem, muito bem).

Como patriota, sobretudo, desejamos ver um Brasil rico em energia e aço, mostrando ao mundo a riqueza na tempera de seus filhos, com o aproveitar inteligente dos recursos que a natureza o dotou, através de luta contra os mais variados fatores adversos na qual sua arma principal foi sempre a lógica dos seus interesses aliada ao seu tradicional patriotismo, hoje mais vivo e ardente, porque nada o detém na defesa de tudo aquilo que é nosso, de tudo aquilo que é nacional, de tudo aquilo, enfim, que representa a nossa grandeza, a nossa segurança, a nossa independência a nossa soberania. (Muito bem, muito bem).

Como patriota, sobretudo, desejamos ver um Brasil rico em energia e aço, mostrando ao mundo a riqueza na tempera de seus filhos, com o aproveitar inteligente dos recursos que a natureza o dotou, através de luta contra os mais variados fatores adversos na qual sua arma principal foi sempre a lógica dos seus interesses aliada ao seu tradicional patriotismo, hoje mais vivo e ardente, porque nada o detém na defesa de tudo aquilo que é nosso, de tudo aquilo que é nacional, de tudo aquilo, enfim, que representa a nossa grandeza, a nossa segurança, a nossa independência a nossa soberania. (Muito bem, muito bem).

Como patriota, sobretudo, desejamos ver um Brasil rico em energia e aço, mostrando ao mundo a riqueza na tempera de seus filhos, com o aproveitar inteligente dos recursos que a natureza o dotou, através de luta contra os mais variados fatores adversos na qual sua arma principal foi sempre a lógica dos seus interesses aliada ao seu tradicional patriotismo, hoje mais vivo e ardente, porque nada o detém na defesa de tudo aquilo que é nosso, de tudo aquilo que é nacional, de tudo aquilo, enfim, que representa a nossa grandeza, a nossa segurança, a nossa independência a nossa soberania. (Muito bem, muito bem).

Como patriota, sobretudo, desejamos ver um Brasil rico em energia e aço, mostrando ao mundo a riqueza na tempera de seus filhos, com o aproveitar inteligente dos recursos que a natureza o dotou, através de luta contra os mais variados fatores adversos na qual sua arma principal foi sempre a lógica dos seus interesses aliada ao seu tradicional patriotismo, hoje mais vivo e ardente, porque nada o detém na defesa de tudo aquilo que é nosso, de tudo aquilo que é nacional, de tudo aquilo, enfim, que representa a nossa grandeza, a nossa segurança, a nossa independência a nossa soberania. (Muito bem, muito bem).

Como patriota, sobretudo, desejamos ver um Brasil rico em energia e aço, mostrando ao mundo a riqueza na tempera de seus filhos, com o aproveitar inteligente dos recursos que a natureza o dotou, através de luta contra os mais variados fatores adversos na qual sua arma principal foi sempre a lógica dos seus interesses aliada ao seu tradicional patriotismo, hoje mais vivo e ardente, porque nada o detém na defesa de tudo aquilo que é nosso, de tudo aquilo que é nacional, de tudo aquilo, enfim, que representa a nossa grandeza, a nossa segurança, a nossa independência a nossa soberania. (Muito bem, muito bem).

Como patriota, sobretudo, desejamos ver um Brasil rico em energia e aço, mostrando ao mundo a riqueza na tempera de seus filhos, com o aproveitar inteligente dos recursos que a natureza o dotou, através de luta contra os mais variados fatores adversos na qual sua arma principal foi sempre a lógica dos seus interesses aliada ao seu tradicional patriotismo, hoje mais vivo e ardente, porque nada o detém na defesa de tudo aquilo que é nosso, de tudo aquilo que é nacional, de tudo aquilo, enfim, que representa a nossa grandeza, a nossa segurança, a nossa independência a nossa soberania. (Muito bem, muito bem).

Como patriota, sobretudo, desejamos ver um Brasil rico em energia e aço, mostrando ao mundo a riqueza na tempera de seus filhos, com o aproveitar inteligente dos recursos que a natureza o dotou, através de luta contra os mais variados fatores adversos na qual sua arma principal foi sempre a lógica dos seus interesses aliada ao seu tradicional patriotismo, hoje mais vivo e ardente, porque nada o detém na defesa de tudo aquilo que é nosso, de tudo aquilo que é nacional, de tudo aquilo, enfim, que representa a nossa grandeza, a nossa segurança, a nossa independência a nossa soberania. (Muito bem, muito bem).

Como patriota, sobretudo, desejamos ver um Brasil rico em energia e aço, mostrando ao mundo a riqueza na tempera de seus filhos, com o aproveitar inteligente dos recursos que a natureza o dotou, através de luta contra os mais variados fatores adversos na qual sua arma principal foi sempre a lógica dos seus interesses aliada ao seu tradicional patriotismo, hoje mais vivo e ardente, porque nada o detém na defesa de tudo aquilo que é nosso, de tudo aquilo que é nacional, de tudo aquilo, enfim, que representa a nossa grandeza, a nossa segurança, a nossa independência a nossa soberania. (Muito bem, muito bem).

Como patriota, sobretudo, desejamos ver um Brasil rico em energia e aço, mostrando ao mundo a riqueza na tempera de seus filhos, com o aproveitar inteligente dos recursos que a natureza o dotou, através de luta contra os mais variados fatores adversos na qual sua arma principal foi sempre a lógica dos seus interesses aliada ao seu tradicional patriotismo, hoje mais vivo e ardente, porque nada o detém na defesa de tudo aquilo que é nosso, de tudo aquilo que é nacional, de tudo aquilo, enfim, que representa a nossa grandeza, a nossa segurança, a nossa independência a nossa soberania. (Muito bem, muito bem).

Como patriota, sobretudo, desejamos ver um Brasil rico em energia e aço, mostrando ao mundo a riqueza na tempera de seus filhos, com o aproveitar inteligente dos recursos que a natureza o dotou, através de luta contra os mais variados fatores adversos na qual sua arma principal foi sempre a lógica dos seus interesses aliada ao seu tradicional patriotismo, hoje mais vivo e ardente, porque nada o detém na defesa de tudo aquilo que é nosso, de tudo aquilo que é nacional, de tudo aquilo, enfim, que representa a nossa grandeza, a nossa segurança, a nossa independência a nossa soberania. (Muito bem, muito bem).

Como patriota, sobretudo, desejamos ver um Brasil rico em energia e aço, mostrando ao mundo a riqueza na tempera de seus filhos, com o aproveitar inteligente dos recursos que a natureza o dotou, através de luta contra os mais variados fatores adversos na qual sua arma principal foi sempre a lógica dos seus interesses aliada ao seu tradicional patriotismo, hoje mais vivo e ardente, porque nada o detém na defesa de tudo aquilo que é nosso, de tudo aquilo que é nacional, de tudo aquilo, enfim, que representa a nossa grandeza, a nossa segurança, a nossa independência a nossa soberania. (Muito bem, muito bem).

Como patriota, sobretudo, desejamos ver um Brasil rico em energia e aço, mostrando ao mundo a riqueza na tempera de seus filhos, com o aproveitar inteligente dos recursos que a natureza o dotou, através de luta contra os mais variados fatores adversos na qual sua arma principal foi sempre a lógica dos seus interesses aliada ao seu tradicional patriotismo, hoje mais vivo e ardente, porque nada o detém na defesa de tudo aquilo que é nosso, de tudo aquilo que é nacional, de tudo aquilo, enfim, que representa a nossa grandeza, a nossa segurança, a nossa independência a nossa soberania. (Muito bem, muito bem).

Como patriota, sobretudo, desejamos ver um Brasil rico em energia e aço, mostrando ao mundo a riqueza na tempera de seus filhos, com o aproveitar inteligente dos recursos que a natureza o dotou, através de luta contra os mais variados fatores adversos na qual sua arma principal foi sempre a lógica dos seus interesses aliada ao seu tradicional patriotismo, hoje mais vivo e ardente, porque nada o detém na defesa de tudo aquilo que é nosso, de tudo aquilo que é nacional, de tudo aquilo, enfim, que representa a nossa grandeza, a nossa segurança, a nossa independência a nossa soberania. (Muito bem, muito bem).

Como patriota, sobretudo, desejamos ver um Brasil rico em energia e aço, mostrando ao mundo a riqueza na tempera de seus filhos, com o aproveitar inteligente dos recursos que a natureza o dotou, através de luta contra os mais variados fatores adversos na qual sua arma principal foi sempre a lógica dos seus interesses aliada ao seu tradicional patriotismo, hoje mais vivo e ardente, porque nada o detém na defesa de tudo aquilo que é nosso, de tudo aquilo que é nacional, de tudo aquilo, enfim, que representa a nossa grandeza, a nossa segurança, a nossa independência a nossa soberania. (Muito bem, muito bem).

Como patriota, sobretudo, desejamos ver um Brasil rico em energia e aço, mostrando ao mundo a riqueza na tempera de seus filhos, com o aproveitar inteligente dos recursos que a natureza o dotou, através de luta contra os mais variados fatores adversos na qual sua arma principal foi sempre a lógica dos seus interesses aliada ao seu tradicional patriotismo, hoje mais vivo e ardente, porque nada o detém na defesa de tudo aquilo que é nosso, de tudo aquilo que é nacional, de tudo aquilo, enfim, que representa a nossa grandeza, a nossa segurança, a nossa independência a nossa soberania. (Muito bem, muito bem).

Como patriota, sobretudo, desejamos ver um Brasil rico em energia e aço, mostrando ao mundo a riqueza na tempera de seus filhos, com o aproveitar inteligente dos recursos que a natureza o dotou, através de luta contra os mais variados fatores adversos na qual sua arma principal foi sempre a lógica dos seus interesses aliada ao seu tradicional patriotismo, hoje mais vivo e ardente, porque nada o detém na defesa de tudo aquilo que é nosso, de tudo aquilo que é nacional, de tudo aquilo, enfim, que representa a nossa grandeza, a nossa segurança, a nossa independência a nossa soberania. (Muito bem, muito bem).

Como patriota, sobretudo, desejamos ver um Brasil rico em energia e aço, mostrando ao mundo a riqueza na tempera de seus filhos, com o aproveitar inteligente dos recursos que a natureza o dotou, através de luta contra os mais variados fatores adversos na qual sua arma principal foi sempre a lógica dos seus interesses aliada ao seu tradicional patriotismo, hoje mais vivo e ardente, porque nada o detém na defesa de tudo aquilo que é nosso, de tudo aquilo que é nacional, de tudo aquilo, enfim, que representa a nossa grandeza, a nossa segurança, a nossa independência a nossa soberania. (Muito bem, muito bem).

Como patriota, sobretudo, desejamos ver um Brasil rico em energia e aço, mostrando ao mundo a riqueza na tempera de seus filhos, com o aproveitar inteligente dos recursos que a natureza o dotou, através de luta contra os mais variados fatores adversos na qual sua arma principal foi sempre a lógica dos seus interesses aliada ao seu tradicional patriotismo, hoje mais vivo e ardente, porque nada o detém na defesa de tudo aquilo que é nosso, de tudo aquilo que é nacional, de tudo aquilo, enfim, que representa a nossa grandeza, a nossa segurança, a nossa independência a nossa soberania. (Muito bem, muito bem).

Como patriota, sobretudo, desejamos ver um Brasil rico em energia e aço, mostrando ao mundo a riqueza na tempera de seus filhos, com o aproveitar inteligente dos recursos que a natureza o dotou, através de luta contra os mais variados fatores adversos na qual sua arma principal foi sempre a lógica dos seus interesses aliada ao seu tradicional patriotismo, hoje mais vivo e ardente, porque nada o detém na defesa de tudo aquilo que é nosso, de tudo aquilo que é nacional, de tudo aquilo, enfim, que representa a nossa grandeza, a nossa segurança, a nossa independência a nossa soberania. (Muito bem, muito bem).

Como patriota, sobretudo, desejamos ver um Brasil rico em energia e aço, mostrando ao mundo a riqueza na tempera de seus filhos, com o aproveitar inteligente dos recursos que a natureza o dotou, através de luta contra os mais variados fatores adversos na qual sua arma principal foi sempre a lógica dos seus interesses aliada ao seu tradicional patriotismo, hoje mais vivo e ardente, porque nada o detém na defesa de tudo aquilo que é nosso, de tudo aquilo que é nacional, de tudo aquilo, enfim, que representa a nossa grandeza, a nossa segurança, a nossa independência a nossa soberania. (Muito bem, muito bem).

Como patriota, sobretudo, desejamos ver um Brasil rico em energia e aço, mostrando ao mundo a riqueza na tempera de seus filhos, com o aproveitar inteligente dos recursos que a natureza o dotou, através de luta contra os mais variados fatores adversos na qual sua arma principal foi sempre a lógica dos seus interesses aliada ao seu tradicional patriotismo, hoje mais vivo e ardente, porque nada o detém na defesa de tudo aquilo que é nosso, de tudo aquilo que é nacional, de tudo aquilo, enfim, que representa a nossa grandeza, a nossa segurança, a nossa independência a nossa soberania. (Muito bem, muito bem).

Como patriota, sobretudo, desejamos ver um Brasil rico em energia e aço, mostrando ao mundo a riqueza na tempera de seus filhos, com o aproveitar inteligente dos recursos que a natureza o dotou, através de luta contra os mais variados fatores adversos na qual sua arma principal foi sempre a lógica dos seus interesses aliada ao seu tradicional patriotismo, hoje mais vivo e ardente, porque nada o detém na defesa de tudo aquilo que é nosso, de tudo aquilo que é nacional, de tudo aquilo, enfim, que representa a nossa grandeza, a nossa segurança, a nossa independência a nossa soberania. (Muito bem, muito bem).

Como patriota, sobretudo, desejamos ver um Brasil rico em energia e aço, mostrando ao mundo a riqueza na tempera de seus filhos, com o aproveitar inteligente dos recursos que a natureza o dotou, através de luta contra os mais variados fatores adversos na qual sua arma principal foi sempre a lógica dos seus interesses aliada ao seu tradicional patriotismo, hoje mais vivo e ardente, porque nada o detém na defesa de tudo aquilo que é nosso, de tudo aquilo que é nacional, de tudo aquilo, enfim, que representa a nossa grandeza, a nossa segurança, a nossa independência a nossa soberania. (Muito bem, muito bem).

Como patriota, sobretudo, desejamos ver um Brasil rico em energia e aço, mostrando ao mundo a riqueza na tempera de seus filhos, com o aproveitar inteligente dos recursos que a natureza o dotou, através de luta contra os mais variados fatores adversos na qual sua arma principal foi sempre a lógica dos seus interesses aliada ao seu tradicional patriotismo, hoje mais vivo e ardente, porque nada o detém na defesa de tudo aquilo que é nosso, de tudo aquilo que é nacional, de tudo aquilo, enfim, que representa a nossa grandeza, a nossa segurança, a nossa independência a nossa soberania. (Muito bem, muito bem).

Como patriota, sobretudo, desejamos ver um Brasil rico em energia e aço, mostrando ao mundo a riqueza na tempera

Hoje, à noite, pelo Torneio "Heitor Ferrari": Tamandaré x Bocaiuva

O Estado do MUNDO dos ESPORTES

Pelo esporte da CAÇA SUBMARINA

Sorte mesmo quem tem é o baço de quatorze quilos, foi um Martin Pechêur. Faz até recordar aquele pescador lá dos Ingleses que sempre afirmava: — Ih! só Huga, danadinho pra mergulhar é o só Nalinho Aquilo só vendo! E é mesmo! Pelo menos, esta arrombando neste princípio de temporada.

Sábado passado, partiu a tripulação da Vermelhinha para seu reduto (Arvoredo), com a sorte no timão (desculpe o Altamiro a combada do posto). Rumaram cedo para a ponta do Rapa onde encontraram águas limpas, ou melhor cristalina.

Do cair n'água ao arpoar um ro-

Em seguida outra vítima do Verterano, um companheiro do primeiro com seus dez quilos o que somava numa pequena fração do tempo, um total de vinte e quatro quilos de peixe a bordo. Aproveitando a visibilidade, continuou n'água e Helinho numa dobrada de esquina, avistou lá entre um vale de pedras e uns seis metros de profundidade, um enorme beirão de uns cento e poucos quilos a lhe amarrar com a característica curiosidade dos Jew-Fishes. Helinho mediu as possibilidades. Uma fígada mal da da, e lá se ia o ralo do méro com

arpões e bagagens para uma toca de difícil acesso. Consultou a tripulação que (Tá na cara) foi unânime na decretação de morte. Martin Pechêur concentrou-se e desiluzido de encontro ao alvo que já lhe tinha dado pelo menos uns dois dribles de um lado para o outro da toca. Nesse interm um outro companheiro do beirão, de quase igual porte, veio ver o que havia surgido sabe DEUS de onde, ficando de rabicho com o alvo na expectativa do que sucederia quando aquela estranha fígura, vinda lá de cima se aproximasse.

E viu! Viu o mergulhador apertar o gatilho e arma falhar, seu companheiro ir se afastando prudentemente, novo aperto de gatilho, um estalido seco e um arripado cravado no segundo terço do corpo do enorme beirão. Não fígado em lugar mortal, arrançou-se a presa, em busca de lugar onde pudesse safar-se daquele inexplicável pedaço de ferro, alojado na sua digna pessoa. Enfiou-se numa tapa e com todos os recursos de sua força rasgou as carnes, deixando nosso Martin Pechêur, o mais arrengado do mundo.

Gabriel parece que devorou-se de sorte. Quando mergulhado a poucos metros de Helinho deu de cara um procurado robação mas no momento exato de mandar o pebre "pros quinto" viu-se na impossibilidade de apontar.

Bolas e cabos achavam-se enroscados a do Helinho que por sua vez procurava a todo vapor, libertar-se também. Enquanto permaneciam naquele puxa-puxa o robação tranquilamente afastou-se, matutando de certo, na esquisitice daqueles dois estranhos um a brigar com o outro. O que disse depois o Gabriel... CENSURA-DO!

No Arvoredo para onde em seguida partiu a Vermelhinha na da conseguiram dado ao tempo incerto e o regresso que deveria ser feito muito cedo na calada do maligno "ribejo". Já acordado às sete da manhã. Os diversos amigos do Martin Pechêur podem conseguir algumas postinhas caso obtenham audiência com o

alogan dos Morubixa — Murubixa não se melha), contou com a atuação do valoroso e temoso el Fôca. Como sempre, deu baixa numa lagosta de parceria com um sargo de dente de seus dois quilos e pouco. Fora disto, águas claras, encontraram todos nos copos de geladinas cervejas quando estão aportados nas "desertas" praias de Canas Vieiras. Contamos ainda com um magnífico show de nosso amigo Blue Dangers mais do que eufórico quando ofertou belas representações para toda a alegre tripulação.

Acha-se hospitalizado, tendo sofrido mais uma intervenção cirúrgica o valoroso mergulhador Mourinha. Como já dissemos em outra reportagem o insubstituível companheiro nos tem feito muita falta dada a sua disposição e alegria que sempre tão bem soube emprestar às diversas excursões em que tomou parte. Estimamos melhoras e deixamos ao Mourinha nosso até breve!

Grêmio Esportivo ELFFA

Recebemos e agradecemos o ofício abaixo:

Ilmo sr. Diretor Esportivo de "O ESTADO"

Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento e ao público que em data de 6-11-59, foi fundado pelos funcionários da ELFFA, o "Grêmio Esportivo ELFFA".

DIRETORIA
Ariel Bottaro presidente; Osny R. Scheidt, vice presidente; Dillson D. Freitas, 1.º secretário; João Auta Soares, 2.º secretário; Aurino Andrade, 1.º tesoureiro; Osni Teixeira, 2.º tesoureiro; Henrique C. Azevedo, Diretor Esportivo; Ney Hamilton Prats, Diretor Publicidade e Patrocínio; Silva, guarda esporte.

A Diretoria que regerá os destinos da agremiação no exercício de 59/60, ficou assim constituída:

QUADRO SOCIAL DE HONRA
Carlos Góes Bessa, Dr. Heinz Lippel, Eusébio R. Ribeiro e Augusto Carlos Kiel.

CONSELHO FISCAL
Presidente, Mário Azevedo; membros: Noemi Cruz José C. Tolentino de Souza, Alóisio H. Fernandes e João de Paula Silveira.

ateiosamente
Dillson Freitas — Secretário

Meu "Bom Dia" ...

O sr. Osni Mello gostou do trabalho desenvolvido pela Comissão Organizadora da seleção do sul e decidiu que seus integrantes constituirão a Comissão da Seleção Catarinense que disputará o Brasileiro de Futebol. Assim, Saul Oliveira, Lauro Soncini, Libório Silva e o dr. Fernando Oswaldo de Oliveira, nas funções de técnico, diretor de relações públicas, preparador físico e médico, respectivamente, são os homens do selecionado barriga-verde.

Osni Mello resolveu prestigiar Lauro Soncini como diretor de relações públicas, não concedendo a demissão solicitada pelo temperamental locutor da "Diário da Manhã". Agora, um consêlho ao Lauro: cuide unicamente das coisas da seleção, deixando em paz a ACESC.

Assumindo as funções de preparador técnico da seleção, Saul Oliveira deu logo a conhecer a lista dos convocados: Gaynete, Nilson, Fausto Nilton, Hélio, Cláudio, Aniel, Zilton, Nelinho, Sombra, Valério, Manoel e Marreco, desta Capital; Ivo, Jorge, Gunga, Zezinho, Ibrain e Didi, de Joinville; Rato e Galego, de Tubarão; Almerindo, de Criciúma; Brandão, de Blumenau; Teixeira, de Brusque e Idésio e Picolé, de Itajaí. O local da concentração não mais será o Abrigo de Menores, estando os responsáveis pelo scratch sondando a possibilidade de concentrar os cracks na Base Aérea.

Picolé, Idésio e Almerindo permanecem nesta Capital, o mesmo não se verificando com os demais convocados da seleção que retornaram às suas regiões, devendo, porém, estar todos na ilha hoje para o primeiro individual, cujo local será, possivelmente, o estádio da rua Bocaiuva.

A comissão da seleção acaba de elaborar o roteiro do scratch no interior do Estado. El-lo; Domingo, dia 29, João em Itajaí, contra uma seleção local; dia 5 de dezembro, em Criciúma, e 6 em Tubarão, ambas contra seleções locais.

Morreu Max Baer o grande ídolo americano do box que foi campeão mundial, título que arrebatou das mãos do gigantesco Primo Carnera e veio a perdê-lo para James J. Braddock, um ano depois por decisão. Baer pôde ser considerado um dos mais completos pugilistas de todos os tempos.

O Vasco continua com a supremacia do remo carioca. Domingo o grêmio cruzmaltino tornou-se campeão pela 16.ª vez consecutiva! Um autêntico recorde.

O nosso Chião, remando no oito gigante do Botafogo, logrou seu primeiro título de campeão carioca, assinalando uma das mais empolgantes vitórias da manhã de domingo na Lagoa Rodrigo de Freitas. Parabéns, Chião!

As já famosas "Mil Milhas Brasileiras", disputadas pela quarta vez em São Paulo, foram vencidas pelos automobilistas gaúchos Catarino Andreatta e Breno Fornari.

Foi incluído o Campeonato Brasileiro de Futebol, com o encontro entre Amazonas e Rio Branco, em Manaus, cencendo o primeiro por 3x1.

Com a célebre baleeira Santa Catarina que até rádio tem, comandada pelo Borez secundado pelo Osmar e Orlino o Coajoso foram também sãbado em demanda do Arvoredo, os mergulhadores Tóinho Mendes ou el Fôca, Blue Danger (Vitor Cardoso), Balano, Maj. Ferraz e cá o papazé. Prá começar a folia, saímos com o nordestão a bater nas fuças e lá pelas alturas de Ratozes como se isto não bastasse, envolveu nos um toró de encomenda forçando a valente Catarina a ir dar com os costados em porto seguro no Inhato Mirim e de lá quando partiu o tempo rumo a Armação para uma pousada segura, afim de não outro dia partir para o Arvoredo caso o tempo permitisse, o que não aconteceu tendo pifado nossa pescaria ou melhor se transformado em picnic.

A pescaria (para salvar o mundo) não aconteceu tendo pifado nossa pescaria ou melhor se transformado em picnic.

COISAS DO ESPORTE

Por: TONHEIRO FILHO

Os esportistas desta capital viveram horas de descontentamento, quando esperavam por aquilo que o Paula Ramos desta cidade ha muito nos vinha brindando com as alegrias da vitória, e inesperadamente tropeçou diante do CARLOS RENAUX da cidade de Brusque, pelo escore de 3 tentos a 1, em partida realizada naquela cidade.

Principalmente para os torcedores da valerosa equipe paulista, aquela derrota ainda é alvo de comentários criticantes, mais não devemos ficar desiludidos porque isto são coisas que acontecem dentro do futebol. Dentro do gramado são onze contra onze. Portanto não devemos culpar neste o aquele como cúmplice da derrota, porque futebol tem dessas coisas o futebol tem o seu dia negro, e aqueles torcedores do Paula Ramos, foi sem duvida al guma, o seu dia negro.

Devemos nos conformar porque depois da derrota veio a vitória, digo vitória porque, mesmo o Paula Ramos perdendo, sagrou-se campeão do primeiro turno do campeonato Estadual. Mesmo em seu dia negro, os paulistas não perderam a liderança pois na tarde de domingo O CAXIAS foi derrotado pelo AMERICA de Joinville, por 3 tentos a 1.

Assim devemos incentivar mais ainda os comandados de HELIO ROSA, na certeza de que eles nos irão dar no desenrolar do retorno, muitas e muitas horas de satisfação e prazer.

Não quero em absoluto, dismostrar os demais concorrentes ao título máximo do futebol catarinense, mas ao meu ver, o Paula Ramos é um dos fortes candidatos ao título máximo este ano.

Desta maneira, vamos incentivá-los com ardor os dirigidos de HELIO ROSA, na certeza de que eles vão nos brindar muito com os louros da vitória.

ALUGAM-SE

A preços especiais, no SUPER MERCADO DA AVENIDA MAURO RAMOS: Lojas Externas, Boxes Internos e Bancas.

Estão já funcionando Padaria, Açougue, Peixaria, Venda de Leite, etc..

Os interessados devem aproveitar essa oportunidade para obterem um aluguel bastante convidativo, procurando o Consórcio de Desenvolvimento Econômico S. A., à Rua Conselheiro Mafra, 72 — 1.º andar — FONE 2831. N-11/44

ESOTERISMO CONVITE

Tenho a honra de convidar todos os irmãos esoteristas de Florianópolis para, em companhia de suas exmas. famílias e pessoas conhecidas, assistirem à Sessão Magna a ser realizada no dia 27 do corrente, às 20 horas, na sede social do Centro de Irradiação Mental "Amor e Luz", ocasião em que será empossada a Diretoria que regerá os destinos da referida sociedade no período de 27-11-59 a 27-11-60.

Florianópolis, 23 de novembro de 1959.
CLEMENTE BRUENING
Presidente-Delegado

PALESTRAS RADIOFONICAS SOBRE ATIVIDADES DO GOVERNO MUNICIPAL

O Prefeito Osvaldo Machado falará à população de Florianópolis, uma vez por semana, em dia a ser estabelecido, informando-o, diretamente de seu Gabinete, sobre a marcha dos negócios públicos.

VENDE-SE

Ótima casa na rua 24 de Maio. Tratar pelo telefone 2730, com DANIEL.

VENDE-SE Ou aluga-se

Por motivo de mudança para outra cidade, uma casa recém-construída, sita à rua Joaquim Costa, n. 30, Agronômica, com uma área de 190 ms.2, contendo três quartos, sala de visita, de jantar, cozinha, banheiro e porão habitável com dependências de empregada. Parte financiada pela Caixa Econômica. Ver e tratar na mesma, no horário das 8 às 11.
N-11/60

Terreno

Um terreno, medindo 6 m. de frente por 30 m. de fundos, na Av. Mauro Ramos 208. Tratar no mesmo local, ou pelo fone: 3860 com o Dr. João Mornau.

Casa - Aluga-se

Aluga-se boa residência à rua Melo e Alvim n. 9, Chácara D' Espanha. Chaves à rua Nereu Ramos 32 — Apto. 2.

AVISO

Dr. Jádio Doin Vieira mudou o Consultório para Rua Nunes Machado n.º 21. Fone 26-75 — N. 11/10

Números do Torneio "Dr. Heitor Ferrari" JOGOS REALIZADOS

- Atlético 5 x Tamandaré 0
- Guarani 2 x Avaí 1
- Figueirense 3 x Bocaiuva 0
- Atlético 3 x Guarani 2
- Figueirense 5 x Tamandaré 1
- Avaí 2 x Bocaiuva 1
- Guarani 2 x Tamandaré 0
- Figueirense 1 x Avaí 0
- Atlético 1 x Bocaiuva 1
- Figueirense 3 x Guarani 1

COLOCAÇÃO

- 1.º — Figueirense, 0 p.p.
- 2.º — Atlético, 1
- 3.º — Guarani, 4
- 4.º — Avaí, 4
- 5.º — Bocaiuva, 5
- 6.º — Tamandaré, 6

MOVIMENTO DE TENTOS

	favor	contra
Figueirense	12	2
Atlético	9	3
Avaí	3	4
Guarani	7	7
Bocaiuva	2	6
Tamandaré	1	12

ARTILHEIROS

- Wilmar (Figueirense) 4
- Alair (Atlético) 3
- Ramos (Atlético) 3
- Lobeneyer (Guarani) 3
- Wilmar (Guarani) 3
- Jóquinha (Atlético) 2
- Wilson (Figueirense) 2
- Lalão (Figueirense) 2
- Amorim (Avaí) 1
- Fernando (Figueirense) 1
- Osni (Figueirense) 1
- Ney (Tamandaré) 1
- Zélio (Figueirense) 1
- Ivo (Avaí) 1
- Itamar (Avaí) 1
- Apary (Bocaiuva) 1

ARQUEIROS VASADOS

- Dilson (Tamandaré) 6
- Pedro (Tamandaré) 5
- Paulo (Bocaiuva) 5
- Aldo (Guarani) 5
- Wilson (Avaí) 4
- Alamiro (Atlético) 3
- Polli (Guarani) 2
- Tatú (Figueirense) 2
- Walter (Tamandaré) 1
- Castellaine (Bocaiuva) 1

ARQUEIROS INVICTOS

- Lelo (Avaí) e Djalma (Figueirense)

APITADORES

- José Silva e Nelson Santos, 2 vezes; Virgílio Jorge, Silvano Alves, Osmar de Oliveira, Gilberto Nahs, Newton Mongulhot e Ernani Silva, 1 vez.

TORNEIO "DR. SAUL OLIVEIRA"

E' a seguinte a colocação, por pontos perdidos dos disputantes do Torneio Varzeano "Dr. Saul Oliveira" cujos jogos se efetuam como preliminar das partidas do Torneio "Dr. Heitor Ferrari":

- 1.º lugar — Cruz e Souza e Gazeta, 1. p.p.
- 2.º lugar — Internacional, 2
- 3.º lugar — Curitibaanos, 4
- 4.º lugar — Aimoré e Samdú, 6.

VARIADO SORTIMENTO DE

ARTIGOS PARA ESPORTES EM GERAL

V. S. ENCONTRARÁ NA Casa Carneiro

A MAIS COMPLETA EM ARTIGOS ESPORTIVOS

Rua Tenente Silveira, n.º 25 — Fone 2859

FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

Atenção, clubes varzeanos!

O BOTAFOGO F. C. de José Mendes, vai promover em Dezembro próximo uma festa esportiva pela passagem do seu 10.º aniversário de fundação.

Entre as provas externas que serão disputadas, consta de uma prova de bicicleta, uma prova corrida de resistência e duas provas de natação.

Para maior engrandecimento o BOTAFOGO FUTEBOL CLUBE, aguarda a cooperação de seus co-irmãos varzeanos.

A DIRETORIA.

